Anno IX — Rio de Janeiro — Sabbado, 19 de Julho de 1919 — N. 2.729

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,8; minima, 16,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 17/32 a 14 5/8 d. Café, 22$100 e 22$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A FEBRE AMARELLA NA BAHIA

Como está sendo feita e como deveria ser feita

A PROPHYLAXIA

Opiniões do Dr. Pinto de Carvalho, ex-director de Saude bahiana

O Dr. Pinto de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director da Saude Publica naquelle Estado, encontra-se no Rio, onde veiu tomar parte no Conselho Superior de Ensino. Tivemos curiosidade de ouvil-o sobre a febre amarella ali e sobre a efficacia da campanha prophylactica actual. O Sr. Pinto de Carvalho deu-nos as seguintes respostas:

— Pergunta que tenho ouvido repetidamente aqui é si, realmente, ha febre amarella na Bahia, ou si tal affirmação é simples manejo politico. Custa a comprehender, entretanto, essa pergunta, pois é impossivel tratar-se de politica no caso, porquanto nenhuma corrente politica em São Salvador nega a existencia da febre amarella. A opposição denuncia-a constantemente; mas o governo não a sonega nem poderia fazel-o.

Assim, pois, resta-nos conhecer da gravidade que tenha tido o actual surto epidemico.

Prof. Luiz Pinto de Carvalho

Assumiu, em verdade, proporções como de ha muito não se vira: e abrangeu quasi a cidade inteira, manifestando-se nos bairros mais afastados. De modo que o surto epidemico teve seriedade, já no numero de casos, já no perimetro da cidade attingido. Disse ha pouco que o governo bahiano não sonega a febre amarella; devo accrescentar que o não faz actualmente porque não póde. Fel-o, porém, quanto póde, sendo por isso mesmo, a meu ver, unico responsavel pelo irromper do actual surto epidemico. Digo porque. Poucos mezes depois de ter o Sr. Dr. Gonçalo Moniz assumido a direcção da hygiene bahiana, era declarada extincta a amarella na Bahia, ecoando o facto, com estardalhaço, na Academia Nacional de Medicina, que conferiu aquelle o titulo de seu membro honorario, como saneador da Bahia, por proposta do Sr. Aulran.

Dahi por deante falar em amarella era ser "inimigo da Bahia". E a Repartição de Saude tratava de manter, embora a custo da verdade, e com sacrificio da população, a "gloria" tão facil e promptamente conquistada. Disso tenho a prova. Ha algum tempo, quando já na direcção da Saude o boneco de papelão do Sr. Gonçalo — o Sr. Müylaert, estando na Bahia uma companhia lyrica, levei ao conhecimento da Hygiene que estava sob meus cuidados um corista da companhia, com febre alta e outros symptomas de febre amarella, embora não me fosse possivel assegurar tal diagnostico. O director da Saude respondeu-me textualmente que ia mandar tomar a providencia de verificar a existencia de stegomyas no logar!... Dous dias depois cáe doente, com febre alta, etc., a esposa do corista. Já não existia no meu espirito a minima duvida de que se tratava da amarella, o que repetidamente declarei ao medico da Saude, que visitava a casa, o Dr. Soares Souza. Pois bem, nem um simples mosquiteiro foi posto sobre os dous doentes, limitando-se a Saude a entender (não sei com que competencia) que não era febre amarella, cifrando-se as medidas á visita do medico sanitario, que tinha o cuidado, á falta de melhor, de tomar minuciosa nota do meu receituario!... E os italianos tiveram, sem duvida, a amarella. Mas, quando não a tivessem, uma vez recebida a denuncia, nas condições em que se achavam os doentes, não será obvio que se deveriam tomar precauções especiaes, pelo menos de isolamento dos mesmos? Pois nada se fez. E' que já tinha sido baixado o decreto da extincção da amarella e proclamada na Academia Nacional de Medecina a benemerencia do extinctor. Não fôra possivel admittir se pretendesse tisnar tamanhas glorias!

Eis por que o governo bahiano anda a repetir ingenuamente que não sabe de onde veiu a "re-importação" da doença e a procurar em Alagôas e Sergipe responsaveis por essa imaginaria "re-importação", quando o morbus lá estava na Bahia, sorrateiro na maioria dos casos, mas até desenganadamente posto sob as vistas (pobres vistas cegas voluntariamente) das autoridades sanitarias, como no caso em questão. Ahi está como se pretende erguer uma estatua — "ad perpetuam rei memoriam" — sobre um pedestal de mentira e falsidade. Como consequencia de tudo isso, a quasi extincção da prophylaxia, a natural proliferação dos mosquitos e o surto epidemico de agora, para mim nada mysterioso, esperado e até annunciado (sem inspiração prophetica, mas por logica) a varios medicos amigos. Tal o motivo por que responsabiliso o governo bahiano pelo actual surto epidemico. O governo, digo, e não a direcção da Saude da Bahia..., pois não fôra justo culpar o Maneken Piss, que lá esteve tanto tempo na Avenida, pelos defeitos de acustica do Theatro Municipal...

Quanto á intervenção federal, o que o governo bahiano quiz e conseguiu, realisa e consumma uma affronta aos medicos e hygienistas da Bahia. O que Belisario Penna escreveu a respeito no "O Imparcial", dado, condensa muita verdade. Haveria dous ou tres modos honestos de se fazer a intervenção: ou o governo federal mandava para a Bahia completa missão sanitaria, com os medicos de sua confiança, tal como nos outros Estados; ou forneceria ao governo da Bahia dinheiro, material, e, si o governo bahiano julgasse indispensavel, alguns homens para chefiar turmas de trabalho, ficando tudo sob a direcção de medicos da Bahia.

Ora, nem uma cousa nem outra se fez. Mandou-se para a Bahia uma commissão sanitaria de mata-mosquitos, chefiada por um mata-mosquitos graduado! E o director da Saude Publica daqui não se entende com os profissionaes medicos, sob cujas ordens deveriam estar os mata-mosquitos e respectivo chefe; é com este que elle se corresponde, a elle que transmitte determinações, delle que recebe noticias que lhe mereçam fé, posta inteiramente á margem a Directoria de Hygiene da Bahia. Esta e seus medicos são "fiscalisados", são observados na sua competencia, são attentamente examinados nos seus trabalhos sanitarios... por um mata-mosquito do Rio! Não exagero. Para provar o que affirmo, ahi estão os telegrammas do Sr. Curiacio de Azevedo ao Dr. Theophilo Torres. E' de um delles o seguinte trecho, que é caracteristico: "Estou observando attentamente todos os serviços principalmente os de expurgo e isolamento, "afim de poder informar com segurança". E' o carro adeante dos bois. O director de Hygiene da Bahia é que poderia telegraphar ao do Rio, dizendo-lhe que estava observando o trabalho dos mata-mosquitos importados, a ver si elles satisfaziam os intentos e as necessidades dos medicos sanitarios bahianos. E', porém, o opposto que se dá: o mata-mosquitos é que fiscalisa os medicos sanitarios bahianos, inclusive o seu chefe, afim de informar si elles estão fazendo "direitinho" o serviço de prophylaxia!!

A consequencia é logica: quem manda é o mata-mosquitos; elle é quem dirige; elle é quem sabe; elle é quem orienta! Côro de vergonha por essa affronta lançada sobre um centro medicamente adeantado, como a Bahia, não sabendo no caso o que mais me espante: si a superior direcção sanitaria bahiana haver tido o despudor de receber na face tão humilhante bofetada; si o Dr. Theophilo Torres, que deve conhecer a Bahia e a sua gente, ter-se prestado a fornecer os seus cinco dedos para o gesto de humilhação! Não se humilha um collega, nem mesmo quando este aceita a humilhação; maximé si esta vae de ricochete ferir a quem não curvou nem curva a espinha dorsal! Portanto, está tudo errado. E o meio de corrigir o actual estado de cousas não póde sair de entre as pontas do dilemma: ou o governo federal manda para a Bahia missão sanitaria correcta, tendo o seu medico ou os seus medicos á testa, o que parece mais provavel; ou attende ao allegado pelo governo da Bahia, pelo Sr. Seabra e pelo Sr. Arlindo Leone, na Camara, de que elle não carece de direcção medica extranha (com o que estou de accordo) para fazer a sua prophylaxia; mas, nesse caso, põe dinheiro, pessoal e material sob as ordens de verdade de medicos da Bahia e nunca nas condições actuaes.

Para acceitar esta ultima hypothese, entretanto, seria indispensavel entregar a direcção do serviço a medico que juntasse á capacidade scientifica (que não falta ao Sr. Gonçalo Moniz) a capacidade administrativa, a actividade e a energia, que em absoluto lhe faltam.

No mais, que difficuldade tamanha é essa de fazer prophylaxia de febre amarella, que exija uma especialisação ?! Onde se especialisou Oswaldo Cruz ? Careceu de importar "technicos" ou os educou ? Quanto mais agora, depois que elle proprio ensinou como se faz essa prophylaxia. E na mesma Bahia já se fazia ou já se fizera tal serviço por mim creado de seu pé, quando estive ali na direcção da Saude. De como os trabalhos eram technicamente feitos provam as photographias que annexei ao meu relatorio de 1912, de que offereço um exemplar. Portanto, de onde o mysterio e a difficuldade ? Na Bahia, em relação á prophylaxia, o que houve foram dous defeitos: um de sempre, que era a falta de dinheiro; o segundo, a pressa de decretar a extincção da doença, para o conquistar de louros, cujas folhas vieram a ser rapidamente requeimadas e esparsas ao vento pela força inevitavel das circumstancias. E devo, em conclusão, affirmar que estou convencido de que, si não fôra essa pressa, para que a corôa não viesse cingir alguma outra testa; si o serviço de prophylaxia houvesse continuado com a energia e com o vigor necessarios, não só deixaria a Bahia de ter soffrido o actual surto epidemico, como, realmente, se veria dentro em pouco livre de vergonhosa doença.

O TRATADO DE PAZ E O SENADO AMERICANO

As criticas do senador Sherman á obra do presidente Wilson

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A discussão do tratado de paz no Senado prosegue com grande vivacidade. Hontem, falaram sete oradores, quatro contra e tres a favor da inclusão da Liga das Nações no tratado. O senador Sherman, que falou durante hora e meia, accusou vivamente o presidente Wilson de se ter dobrado a todas as conveniencias da politica imperialista dos alliados europeus e do Japão. Disse o orador que a China tinha sido victima da sua boa fé e que a entrega de Shan Tung ao Japão era uma indignidade que obscurecia tudo quanto de bom havia no tratado de paz. O senador Sherman criticou as passagens da mensagem presidencial que se referem á Doutrina de Monroe, e concluiu dizendo que os Estados Unidos devem apoiar a China nos seus protestos contra a espoliação de que foi victima.

PERMUTA DE COLONIAS

Parte do Congo por parte da Africa Oriental Allemã

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes noticiam que foi concluido um accôrdo pelo qual a Inglaterra recebe da Belgica parte do Congo em troca de uma parte da antiga Africa Oriental Allemã.

SABBADO

REGIMEN FLORESTAL

Não haverá por ahi alguem que se lembre da longa campanha emprehendida ha quatro annos, dentro e fóra do Congresso, contra a devastação das matas? A guerra fez esquecer tudo quanto não se prendia directamente á sua acção e á preoccupação do seu termo. Ficou tambem esquecido no limbo do Senado o projecto da Camara instituindo o serviço florestal num dos departamentos do Ministerio da Agricultura. Dessa memoravel campanha me recordei com saudades, percorrendo ha pouco, em trem inaugural, a região do valle do Paraopeba actualmente ligada á capital de Minas pela bitola larga da Central. O scenario é o mesmo ali que o do valle do Rio das Velhas: matas devastadas, desnudação do sólo, esterilisação da natureza.

Com a estrada de ferro, mais um factor de destruição vae ajudar a foice e o machado a acabar com as poucas matas sobreviventes. Lenha e dormentes, emquanto houver arvores de pé. Depois, Deus proverá.

O Senado podia, no entanto, dar andamento ao projecto sobre o regimen florestal, que, si não é obra perfeita, vale ao menos por um ensaio util. Legislando sobre florestas do dominio da União, de accôrdo com a Constituição, encerra esse projecto medidas de grande alcance pratico para a preservação das florestas particulares, creando vantagens para os seus possuidores.

Não se trata de um codigo, regulando a propriedade das matas; mas de uma simples lei de serviço administrativo sobre objecto de competencia de um dos ministerios federaes.

Comquanto pareça á primeira vista que se trata de materia da competencia da União, por encarar assumpto que se prende ao direito substantivo, qual o de regular e limitar o exercicio da propriedade, a Constituição fechou comtudo a porta ao Congresso Nacional nessa parte, só reservando á competencia deste legislar sobre florestas de propriedade da União. Esta clausula, restrictiva para a União, reconhece virtualmente a competencia dos Estados para regular a propriedade das florestas, em geral. A Constituição mineira incluiu, por sua vez, na competencia do Congresso do Estado: "Organisar o Codigo Florestal." (art. 30, n. 28.)

Ha cerca de quinze annos, existe um projecto na Camara mineira, não organisando o Codigo Florestal, mas estabelecendo regras para a conservação e replantio das matas do Estado e creando premios para os que em sua propriedade adoptarem as normas da lei quanto ao replantio das arvores.

Como se vê, a União e o Estado, num parallelismo de timidez e escrupulo, limitam-se a tentar uma lei sobre as florestas da sua propriedade, deixando no tumulto das devastações a maior parte da flora do Brasil. E' um jôgo de empurra, de que nem ao menos tem resultado um regimen para as proprias florestas do dominio da União ou do Estado. Dê-nos o Senado ao menos o que a Camara lhe enviou, que já é alguma cousa.

Quanto ao Codigo Florestal, propriamente dito, cuide cada Estado de o adoptar, tomando como modêlo o que existe nos Estados Unidos, onde já ninguem discute as vantagens e até a necessidade de augmentar a riqueza florestal e de conservar as reservas vegetaes, indispensaveis á segurança dos montes, ao regimen das aguas e á conservação do clima.

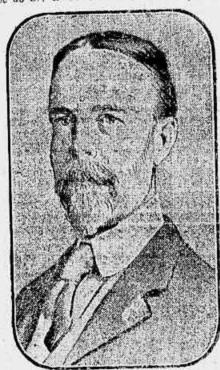
Pelo que toca ao Estado de Minas, tudo faz esperar que o ensaio de lei existente no seu Congresso, melhorado e completado, se converta num instrumento efficaz para defesa das florestas que ainda cobrem o seu privilegiado sólo.

Como paradigma eloquente de cultura florestal, já se podem offerecer os extensos bosques de eucaliptus que em Villa Nova de Lima, graças á previdente iniciativa do Sr. G. Chalmers, superintendente do Morro Velho, vão garantir em breve tempo variadas industrias ligadas á utilidade da flôra.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira.)

O REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO NA POSSE DO SR. EPITACIO

SUA CHEGADA, HOJE, AO RIO

Chegou hoje ao Rio o Sr. Frederic Stimson, ministro dos Estados Unidos na Argentina, destacado em missão especial para representar o governo daquelle paiz na posse do Sr. Epitacio Pessôa. S. Ex., que via-

Sr. Stimson

ja em companhia de sua Exma. esposa, foi recebido no cáes do Arsenal pelas seguintes pessoas: Srs. ministro Felix Cavalcanti, representando o Sr. Domicio da Gama, embaixador E. Morgan, acompanhado do pessoal da embaixada, representante do almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha, representantes de todos os ministros, além de muitos membros da colonia norte-americana. O Sr. F. Stimson, recebido pelo inspector do Arsenal, almirante Barros Barreto, foi conduzido no automovel do Exterior, acompanhando-o até o Palace-Hotel os Srs. Felix Cavalcanti e capitão de fragata Alexandre Messeder, official á sua disposição. Em outro automovel seguiu Mme. F. Stimson, acompanhada dos Srs. embaixador E. Morgan e secretario da embaixada.

O Sr. Frederic Stimson apresentará credenciaes amanhã.

Para commemorar o centenario

Contra o monumental monumento !

O protesto dos artistas brasileiros

Movimentaram-se, felizmente, os artistas patricios contra o absurdo edital, mandado publicar pelo governo paulista, estabelecendo condições relativas ao concurso aberto para a erecção de um monumento commemorativo da independencia do Brasil. Movimentaram-se, trocaram idéas e entraram a agir. E não ha como estimar, sob todos os pontos de vista, esse movimento dos artistas brasileiros. Realmente, depõe contra todos elles, durante todos os seculos adeante, essa concorrencia de estrangeiros e brasileiros para idéar e executar o monumento artistico que commemore, eternamente, a passagem do primeiro seculo da nossa independencia politica. Depõe, sim! e muito, contra todos os artistas brasileiros, por isso que, ainda ha pouco, em 1916, commemoraram elles o nosso primeiro seculo artistico. Mas os artistas patricios estão agindo, e depois de combinar sua acção contra o monumental-monumento, que será, forçosamente, aquelle pensado e executado conforme o edital dos "entendidos paulistas", lançam, agora, o seu protesto aos poderes publicos, o qual, assignado pelo architecto Raphael Paixão, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, está assim redigido:

"A Sociedade Brasileira das Bellas Artes, reunida em assembléa geral, unanimemente protesta contra os termos do edital de concorrencia, organisado pela Secretaria do Interior do Estado de S. Paulo, para o monumento nacional destinado a perpetuar a Independencia do Brasil nos campos do Ypiranga. Tratando-se de uma obra de arte nacional, destinada a eternisar no marmore, granito e bronze uma data nacional, ou melhor, a data iniciadora da nossa personalidade politica, da nossa emancipação social, o concurso aberto pelo governo de S. Paulo, com o auxilio da União e dos demais Estados, deve exclusivamente chamar á liça os elementos artisticos que nos pertencem. Cabe á arte nacional revelar-se como demonstração do seu adeantamento e um attestado da cultura brasileira.

O architecto Raphael Paixão

O acto do governo de S. Paulo pecca por impatriotico, já acceitando a concorrencia de artistas estrangeiros, inteiramente alheios ás nossas tradições e estranhos inteiramente aos nossos destinos, já estabelecendo clausulas em sua maioria favoraveis a estes, com grave prejuizo dos artistas patricios ou estrangeiros residentes ha muitos annos entre nós. Não é admissivel, não é racional, não é logica a commemoração da independencia de um paiz com o emprestimo da collaboração de estranhos, a desairosa e amesquinhante importação com que a xenomania intenta desprestigiar os cultores das artes plasticas nacionaes. Tal facto se verifica sómente neste campo das artes, pois nos demais os concursos são estabelecidos entre cultores patricios exclusivamente; assim acontece na musica e nos diversos ramos da literatura. O edital refere-se a um certamen especialissimo, caracteristicamente destacado dos demais certamens de arte: — é a nossa maioridade, a nossa independencia que se pretende perpetuar. Attendendo, pois, a essas razões a Sociedade Brasileira das Bellas Artes protesta, junto dos poderes competentes, contra a internacionalidade do concurso para o Monumento do Centenario da Independencia, para o qual devem ser chamados sómente os artistas brasileiros natos ou naturalisados e os artistas estrangeiros residentes no Brasil e radicados insophismavelmente no sólo de nossa Patria. Tendo, porém, feito um estudo minucioso do edital de concorrencia publicado pela Secretaria do Interior do Estado de S. Paulo e não sendo estes assumptos extranhos aos seus fins artisticos e sociaes, estando, ao contrario, visceralmente ligados ao seu programma e razão de existencia, a Sociedade Brasileira das Bellas Artes, por deliberação unanime de seus membros, estende mais o seu energico protesto contra os tres seguintes pontos, que reputa capitaes em um concurso artistico da ordem e caracter desse de que se trata:

1.º Exiguidade dos premios, que não estão em proporção com o total e importancia technica e artistica da obra a executar, nem se acham em relação com as enormes despesas com que têm de arcar os artistas concorrentes, quer na factura da "maquette", quer na confecção das plantas e córtes exigidos pelo edital.

2.º Faculdade do governo de S. Paulo de contratar a execução do projecto do monumento, distinguido com o primeiro premio, com quem melhor convier a esse governo, quando, em todos os concursos desse genero, a execução do projecto assim premiado, cabe inquestionavelmente ao artista classificado em primeiro logar, visto que só o autor de uma "maquette" de esculptura póde dar-lhe a interpretação, o desenvolvimento e a execução, quer technica quer artistica, que a sua idéa requer e comporta, segundo a inspiração pessoal e orientação esthetica dominantes na legitima creação de uma verdadeira obra de arte.

3.º Desconhecimento, por parte dos concorrentes, do jury que vae julgar o concurso de "maquettes", visto que em certamens dessa natureza, devido a sua importancia artistica e elevadas despesas a que se submettem os concorrentes, estes devem saber préviamente quem são os seus julgadores e poderem assim bem aquilatar da capacidade technica e artistica dos mesmos, bem como conhecer da sua idoneidade moral, pois que um artista que se preza não póde, nem deve, malbaratar o seu nome e a sua reputação para serem julgados por quem não offereça a segurança e a garantia daquellas tres qualidades.

Pensa tambem a Sociedade Brasileira das Bellas Artes que, não sendo de modo algum recommendavel o systema de concorrencia adoptado pela Secretaria do Interior do Estado de S. Paulo, o concurso deve ser desdobrado em dous turnos: o primeiro de "maquettes", em baixa escala, representativas de idéas e linhas geraes e o segundo, definitivo, feito entre as "maquettes", então já executadas em escala mais elevada, escolhidas em numero de dez, dentre as que maior numero de pontos houverem conseguido no primeiro turno do concurso, tal como é uso corrente entre todos os povos civilisados e cultos, sempre que se trata de uma obra artistica de vulto e importancia social dessa que vamos erigir nas margens do Ypiranga. Como tambem é costume, e costume louvavel, a Sociedade Brasileira das Bellas Artes acha que deve ser guardado o maximo sigillo em torno da autoria das "maquettes" enviadas a concurso, devendo os artistas concorrentes, juntamente com os seus projectos, assignados com um pseudonymo, lemma ou divisa, mandar um enveloppe fechado, onde venha declarado o seu nome, referencias e direcção e, que só será aberto, depois de realisado e julgado o primeiro turno do concurso.

Deste modo a Sociedade Brasileira das Bellas Artes protesta com vehemencia contra o edital do governo de S. Paulo, por consideral-o attentatorio e lesivo aos interesses da arte e dos artistas nacionaes, esperando das altas autoridades do paiz uma providencia energica, prompta e salutar, que seja como o despertar do nosso civismo, afim de que não se consumma esse attentado aos superiores intuitos da arte e não se vejam os artistas nacionaes feridos naquillo que mais prezam e amam — a grandeza da cultura artistica no Brasil."

O SR. EPITACIO PROFUNDAMENTE RECONHECIDO

Um telegramma ao presidente da mesa do Congresso Nacional

Foi lido hoje, pela mesa do Senado, o seguinte telegramma, enviado ao presidente do Congresso Nacional:

"Sciente, pelo telegramma de V. Ex., de haver sido proclamado presidente da Republica para preencher o quadriennio a terminar no dia 15 de novembro de 1922, peço á mesa do Congresso se digne ser interprete, perante a Nação, do meu profundo reconhecimento pela prova de alta confiança, que me deu, escolhendo-me para o eminente cargo, em cujo desempenho terei sempre como objectivo a prosperidade e a grandeza do Brasil. Saudações cordiaes. — (A.) Epitacio Pessôa."

Verviers sem jornaes

BRUXELLAS, 19 (Havas) — Os impressores de Verviers declararam-se em gréve.

Nenhum jornal é publicado naquella cidade desde hontem.

CRISE NO GABINETE FRANCEZ?

Clemenceau ameaça renunciar immediatamente

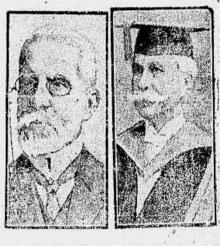
NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Paris informa que causou grande sensação nos circulos politicos o voto da Camara censurando a politica economica do governo. Terminada a sessão, os ministros e os "leaders" da maioria reuniram-se para apreciar a situação. Diz-se que nessa reunião o Sr. Clemenceau ameaçou abandonar immediatamente o governo, caso a Camara não ratificasse esse voto. A "Humanité" annunciava hontem de noite, em grandes titulos, que a crise ministerial estava aberta.

FUZILAMENTOS EM PETROGRADO

HELSINGFORS, 19 (Havas) — Noticias aqui recebidas de Petrogrado dizem que continuam a ser fuzilados sob os mais diversos pretextos os guardas dos archivos das legações estrangeiras.

O ANNIVERSARIO DA ACADEMIA

UM POUCO DA HISTORIA DE SUA FUNDAÇÃO, HA VINTE E DOUS ANNOS

Ha 22 annos era fundada, sob os auspicios dos mais notaveis homens de letras, ao tempo, a Academia. A idéa de congregar em sociedade quantos se occupavam de cousas da intelligencia tinha sido levantada por Lucio de Mendonça em 1896, realisando-se, então, algumas tertulias preliminares na sala de redacção da *Revista Brasileira* e na *Semana*, de Valentim Magalhães. A vida literaria carioca tinha feição bohemia, em todo o caso, feição caracteristicamente literaria, pois todos trabalhavam e escreviam com enthusiasmo que hoje não se conhece. No seu excellente livro *A conquista*, Coelho Netto dá bem a imagem dessa geração animosa, que assistiu á aurora das duas grandes conquistas liberaes: a Abolição e a Republica.

Machado de Assis e Joaquim Nabuco, que foram presidente e secretario geral da A. B. L. ao seu inicio

O patrimonio literario nacional muito deve ao esforço e á tenacidade dos que depois fundaram a Academia Brasileira de Letras. Si depois a theoria dos expoentes quasi torceu os intuitos da instituição, não é menos verdade que a sua organisação veiu ganhando estructura que fortalece a autoridade com que, hoje, a Academia é chamada a intervir nas questões do pensamento, entre nós.

Vencedora a idéa de Lucio de Mendonça no anno immediato reuniram-se os homens de letras em sessão, sob a presidencia de Machado de Assis, sendo secretario geral Joaquim Nabuco, sessão de que se lavrou a seguinte acta:

"Aos vinte dias do mez de julho de 1897, presentes, ás 3 horas da noite, em uma das salas do edificio do Pedagogium, os academicos Srs.: Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Rodrigo Octavio, Silva Ramos, Inglez de Souza, Araripe Junior, Arthur Azevedo, [illegible], Filinto de Almeida, Graça Aranha, Guimarães Passos, José Verissimo, Olavo Bilac, Sylvio Romero, Teixeira de Mello, Urbano Duarte e visconde de Taunay, o Sr. presidente abre a sessão. Justificaram ausencia por carta os Srs.: Lucio de Mendonça e Valentim Magalhães; achavam-se ausentes da cidade os Srs.: Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Aluizio Azevedo, Clovis Bevilaqua, Domicio da Gama, Eduardo Prado, Garcia Redondo, Luiz Guimarães, Magalhães de Azeredo, Oliveira Lima, Raymundo Correia e Salvador de Mendonça; deixaram de comparecer os Srs.: Alcindo Guanabara, Carlos de Laet, Coelho Netto, José do Patrocinio, Luiz Murat, Medeiros e Albuquerque, Pedro Rabello, Pereira da Silva e Ruy Barbosa. Além do Sr. presidente, que proferiu uma allocução ao declarar aberta a sessão; o Sr. Rodrigo Octavio, 1º secretario, deu a Memoria Historica dos trabalhos para a instituição da Academia, e o Sr. Joaquim Nabuco, secretario geral, proferiu um discurso inaugural. Pouco depois das dez horas levantou-se a sessão."

Dos fundadores apenas 15 ainda vivem. No seu discurso, Joaquim Nabuco recordava a organisação dada á Academia, esclarecendo o criterio das escolhas, que attenderam ao desejo de incluir entre os 40 immortaes, representantes da velha e da nova geração. Machado de Assis confessava ter sido tomada para modelo a Academia Franceza e agradecia a sua eleição para presidente. Manteve-se o grande romancista na presidencia desde então até 1908, anno de seu fallecimento.

No espaço de 22 annos de existencia a Academia realisou 117 sessões, das quaes 28 solemnes. Morreram 38 immortaes, sendo 23 fundadores. A cadeira Machado de Assis, occupada depois por Lafayette Pereira, pertence agora ao Sr. Alfredo Pujol, que tomará posse na proxima quarta-feira, sendo recebido pelo Sr. Pedro Lessa. O novo academico chegou, hoje, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia.

O NOVO MINISTERIO

(DESENHO DE SETH)

O Sr. Epitacio declarou que vae organisar o seu ministerio com os elementos que votaram no seu nome.

Ahi estão sete typos de eleitores que naturalmente se julgam agora com direito ás pastas. A escolha não é difficil. Temos tido por ahi tanto ministro ordinario que talvez dê resultado a innovação que o novo presidente vae introduzir.

Écos e Novidades

Nas vesperas de um novo governo, como agora, apparece frequentemente nas redacções dos jornaes, ou procura frequentemente os jornalistas, uma especie de gente muito curiosa; os cavalheiros que vêm pedir noticias ou insinuações sobre a provavel nomeação do Sr. Fulano ou do Sr. Beltrano, para tal ou tal cargo. A's vezes é o proprio candidato quem, depois de um circumloquio, insinua a noticia, pedindo muita reserva, e insistindo em que não se diga nada nos jornaes... "Você sabe. Ainda não é cousa assentada. Foi um primo de Fulano — esse Fulano é o futuro presidente ou o futuro ministro — quem m'o disse, com a condição de não revelar o segredo. De sorte que não convém que se diga nada por emquanto. Quando fôr occasião avisarei a você para dar o furo". Claro está que ás vezes o jornalista, principalmente si fôr novato, cáe na esparrella e pratica a desejada indiscreção.

A maior parte das vezes, porém, quem traz a noticia é um parente ou amigo do interessado, que procura um jornalista que lhe pareça mais ingenuo e vae-lhe perguntando: — "Você quer um furo? Mas um furo cstuba? Pois diga lá no seu jornal que Fulano vae ser convidado para o cargo tal... Mas, olhe, eu só lhe dou o furo sob uma condição: a de que Você faça um elogiosinho á nomeação, achando-a muito acertada, muito feliz, etc... Você sabe como são essas cousas. A opinião dos jornaes sempre aproveita..."

E ahi está a origem de noventa e nove por cento desses boatos que alguns jornaes vêm publicando diariamente sobre a provavel nomeação do Sr. A. ou do Sr. B. E ultimamente, depois da innovação que foi adoptada com successo no ... essas indicações costumam vir acompanhadas de uma circumstancia de grande effeito: — "Consta que será nomeado para importante cargo no futuro governo o Sr. José dos Anzóes Carapuça, que foi um dos maiores propugnadores da candidatura do presidente eleito".

Esse processo de insinuar candidatos a empregos está um tanto desvalorisado. Em todo o caso devem-se-lhe alguns successos incontestaveis. Cita-se, por exemplo, o caso classico do Sr. Rodolpho Miranda, o saudoso capitão Rodolpho, de quem se diz que só foi ministro, devido á insistencia com que os jornaes vinham sustentando a sua candidatura. Desde os primeiros annos da Republica, com effeito, que não se formava um ministerio novo, ou não se dava uma vaga ministerial, principalmente na Viação, que os jornaes não puzessem em fóco o nome do Sr. Rodolpho.

E assim, depois de muitos annos e de milhares de vezes esse boato impresso, chegou a vez do capitão. O Sr. Nilo Peçanha, quando precisou de um ministro paulista, encontrou logo á mão o decano dos candidatos. O Sr. Rodolpho conseguiu ver, finalmente, realisadas as suas aspirações. Vinte annos depois o boato realisava-se...

*

Ha quantos se vem falando na provavel nomeação do Sr. Dr. Vicente Neiva para chefe de policia do Districto Federal? Ha pelo menos doze annos. Já nas vesperas da organisação do governo marechalicio houve quem lesse: "E' provavel que seja nomeado chefe de policia do Districto Federal o Sr. Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, e ex-delegado auxiliar". A nomeação do Dr. Belisario, porém, matou o boato, que renasceu quando esse tabellião trocou o osso da policia pelo ocio do cartorio. Lá disseram novamente os jornaes: "Para a vaga do Dr. Belisario Tavora é possivel que seja nomeado o Dr. Vicente Neiva, etc..." Ainda não se realisou a policia, mas, quando se começou a falar na organisação do governo Wencesláo foi cantado novamente o estribilho: — "O nome do Sr. Dr. Vicente Neiva é muito cotado, etc."

O Dr. Aurelino Leal bateu o "record" da administração policial no Rio. Quatro annos e tanto de administração. Por isso durante muito tempo a candidatura policial do Dr. Vicente Neiva ficou olvidada. Nas vesperas do mallogrado governo Rodrigues Alves, porém, ella renasceu brilhante como nunca. Chegou-se a garantir que o futuro chefe seria esse ministro togado do Supremo Militar. E ainda uma vez o boato gorou para reapparecer agora. Será desta vez? Póde ser que sim, póde ser que não. Mais que das outras vezes, porém, o Sr. Dr. Vicente Neiva julga-se garantido, porque tomou uma providencia que lhe parece efficaz. O Dr. Neiva pediu disponibilidade do seu cargo para que a sua vaga seja occupada, — aliás de direito — pelo Sr. Dr. Pessoa, auditor-mór da Marinha e sobrinho do novo presidente. Ora, o Sr. Epitacio não ha de querer desalojar o sobrinho da sua interinidade, e assim procurará accommodar o Sr. Dr. Neiva. E essa accommodação só poderá ser a chefatura de policia, que é o sonho dourado do ex-delegado auxiliar.

Não é um plano bem architectado? Si a cousa não fôr dessa vez, póde o Sr. Dr. Neiva desanimar.

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta ás circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Bauru; Bertholino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraisopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Carlos Valias, em S. Gonçalo do Sapucahy; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Jovino Gomes dos Santos, em Manhumirim; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Catuquira; Jeaquim Calazans, em Pedro Leopoldo; J. Ursini Junior, em Diamantina.

UM GRANDE LOGRO...

O Sr. Delfim Moreira vae deixar as promoções do Exercito para o Sr. Epitacio

O Sr. ministro da Guerra esteve hoje, de manhã, no palacio do Cattete, afim de levar á assignatura do Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, os decretos de promoções no Exercito. O Sr. Delfim Moreira não os assignou, porém, e parece que não o fará, allegando que as promoções devem ser feitas pelo novo presidente.

NO CATTETE

Estiveram em conferencia, no palacio, com o Sr. Vice-presidente da Republica, em exercicio, os Srs. Domicio da Gama e A. Azevedo.

— O Sr. Leopoldo Gottuzzo convidou o Sr. Delfim Moreira para assistir á inauguração da sua exposição de pintura.

O SR. NOULENS NO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 19 (Havas) — O pedido de demissão do Sr. Victor Boret, ministro dos Abastecimentos e da Agricultura, foi acceito. Para substituil-o, foi nomeado o Sr. Noulens, ex-ministro da França na Russia.

O ARRENDAMENTO DO BOTEQUIM DA CENTRAL

FOI ANNULLADA A CONCORRENCIA

Não tendo a commissão encarregada da concorrencia para o arrendamento do botequim da estação Central chegado a um resultado satisfatorio, devido á diversidade de preços nos generos, refeições, etc., o Sr. director da E. F. C. do Brasil, por acto de hoje, annullou a concorrencia realisada para que se proceda a outra, durante o corrente trimestre, mediante edital, em que se fixem os preços dos generos, refeições, etc., pela média ora proposta, versando então a concorrencia apenas sobre o preço do arrendamento, cujo minimo deverá ser de 6:000$, e a idoneidade dos concorrentes.

O conde Karolyi em viagem para os Estados Unidos

COPENHAGUE, 19 (A. A.) — Annunciam de Vienna que o ex-presidente do governo hungaro, conde Karolyi, partiu para os Estados Unidos na segunda-feira passada.

O paranympho e o orador dos bacharelandos da F. L. de Direito

Reuniram-se em uma das salas da Faculdade Livre de Direito os bacharelandos deste anno, sob a presidencia do Sr. Alvarenga Fonseca e secretaria dos Srs. Fróes da Cruz e Alcindo Vieira, para tratar da escolha do paranympho e do orador da turma. Falaram os Srs. Octavio Murgel de Rezende, Saturnino de Castro e Luiz Prado Ribeiro. Venceu o nome do professor cathedratico de pratica de processo civel e commercial Dr. Luiz Frederico Carpenter, e será orador, por acclamação o bacharelando Luiz Prado Ribeiro.

GENERAL RONDON

Proseguem com actividade os preparativos para as homenagens a serem prestadas ao preclaro general Rondon. Ainda hontem uma commissão composta dos Srs. Drs. J. Barbosa Lima, Antonino Ferrari, J. Barbosa Rodrigues Junior, entendeu-se com varios membros do governo, além de ter tomado outras providencias.

Conforme ficou resolvido na ultima reunião, as despesas com as homenagens a serem prestadas áquelle official serão feitas pelos seus amigos e admiradores. Nesse sentido acha-se na rua do Rosario n. 96, com o Sr. Accacio de Lannes, uma lista para aquelles que desejarem concorrer.

Reune-se na proxima segunda-feira, mais uma vez, a commissão executiva dos festejos, devendo comparecer a essa reunião, além dos membros da commissão, todos os admiradores e amigos do general Rondon. Essa reunião terá logar ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O COMMISSARIADO

O relatorio da fiscalisação em junho

Foi presente ao Sr. Dr. commissario, pelo respectivo chefe da fiscalisação, o relatorio do mez de junho, do qual extrahimos os dados abaixo:

Estabelecimentos fiscalisados 1.457, e autuados 126; daquelles são: 52 açougues, 15 ambulantes, 1.233 armazens de comestiveis; 12 casas de atacado, 11 bancas de peixe, 32 depositos de aves e ovos, 21 depositos de carvão e lenha; 10 fabricas de massas alimenticias, 26 padarias e 46 quitandas.

No numero dos autuados figuram 5 açougues, 95 armazens de comestiveis, 1 atacadista, 16 depositos de aves e ovos, 7 de carvão e lenha, 1 estrada de ferro e 1 quitanda. Foram processados 147 autos de infracção. Expedidas: 28 certidões para cobrança executiva, 95 intimações, 4 guias para pagamento de multas, 95 para depositos, 35 para restituição de depositos.

Menciona o serviço das juntas e delegacias dos Estados, assim discriminados: foram revistas 45 tabellas de preços maximos, processados 65 autos de infracção, expedidas 35 intimações, 5 certidões para cobrança executiva, 6 guias para depositos e 5 para restituição de depositos. Menciona tambem o saldo total de 153:550$, recolhido á thesouraria do Commissariado, até 30 de Junho de 1919, com guia da secção.

Um grande incendio em Helsingfors

HELSINGFORS, 19 (Havas) — Declarou-se um incendio nos estaleiros da Companhia Kemi, destruindo grande quantidade de madeira. Os prejuizos são calculados em dez milhões de marcos.

UMA SCENA BARBARA, EM PLENO CENTRO DA CIDADE

PORQUE TENTOU FUGIR, FOI CRUELMENTE ESPANCADO

No medalhão, o retrato do infeliz Manoel Pinto e, ao lado, o mesmo, amparado pelos policiaes, quando era conduzido para o carro da Detenção

A carrocinha parou em frente ao velho edificio do Forum. Lá de dentro della, o preso percebeu que havia chegado á porta do Tribunal. A emoção dominou-o fortemente, e, num instante, mil pensamentos passaram-lhe pelo cerebro. Era, porém, preciso vencer o temor. Ou, então, ou nunca mais, pensou, e a idéa da fuga, que vinha sendo, ha mezes, animada no seu intimo, tornara-se, em um momento, firme resolução. Era tempo!

O guarda abria já a portinhola do carrinho. O homem saltou, lesto, e, vertiginosamente, numa corrida louca, desesperada, na ancia de fugir, de escapar ao presidio, em poucos segundos chegava á rua do Riachuelo. O guarda, passado o primeiro instante de estupefacção, deu o brado de alarma. Diversos policiaes, que se encontravam nas immediações, acudiram logo, e todos sairam em perseguição do fugitivo, o preto Manoel Ferreira Pinto, condemnado pelo juiz da 4ª Vara Criminal a quatro annos de prisão, e que vinha ao Forum para ouvir a leitura da sua sentença. Os perseguidores, aos poucos, iam vencendo a distancia que os separava de Manoel. Vendo-se quasi preso, novamente, tomou uma resolução e enveredou pela avenida que lhe apparecia em frente, a de n. 111 da rua do Riachuelo. Alli, viu uma casa aberta e embarafustou-se pelo seu interior, com grande surpresa e pasmo dos moradores. Os policiaes, todos soldados da Brigada, chegaram, immediatamente.

Manoel tentou ainda evadir-se, pelo morro de Paula Mattos. A fadiga dominara-o, porém, e, alguns minutos depois, estava preso. Deu-se, então, uma scena barbara e revoltante: aquelle magote de homens que o perseguiram, irados, cairam sobre o infeliz de pancadas. Socos brutaes, ponta-pés, empurrões, foram sem conta desferidos contra o desgraçado. Uma scena selvagem! E, assim, sempre sob pancadaria e improperios, foi o Manoel conduzido até ao Forum.

As pessoas que assistiram a essas barbaridades, e que foram, em grande numero, ficaram justamente indignadas, mas ninguem ousou impedir que aquelles brutos maltratassem o infeliz, receosos todos de serem tambem victimas da sanha policial.

Manoel Pinto foi, então, conduzido ao cartorio. Estava o infeliz de fazer dó. Da cabeça corria-lhe o sangue, proveniente das brechas abertas pelos seus algozes! O rosto e o corpo, com varias excoriações e ecchymoses! Mal podendo andar, Manoel teve de ser amparado pelos soldados, para voltar para o carro, que o conduzia á Detenção, novamente.

Esta a scena horrivel, occorrida, pela manhã, na rua dos Invalidos, com protesto de quantos a ella assistiram.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

AS CONDIÇÕES DA MARINHA DE GUERRA E O NOVO GOVERNADOR CIVIL DE COIMBRA

LISBOA, 18 (Havas) — O ministro da Marinha, na reunião do conselho de ministros, expoz as condições da Marinha de guerra, e demonstrou a necessidade de Portugal iniciar, desde já, a sua politica naval da paz, perfeitamente definida e de accordo, especialmente, com a nova situação internacional do paiz no que diz respeito ás suas colonias.

LISBOA, 18 (Havas) — Consta que a legação de Portugal junto ao Vaticano foi elevada á categoria de embaixada.

LISBOA, 18 (Havas) — Os empregados dos Correios e dos Telegraphos nomearam uma commissão para, juntamente com a commissão dos empregados das estradas de ferro do sul e do sueste, negociar a solução da parede ferroviaria.

LISBOA, 18 (Havas) — O Sr. Malva do Valle será o novo governador civil de Coimbra.

A quem aproveitará o projecto?

O Sr. deputado Turiano Campello apresentou á Camara um projecto de lei determinando que os candidatos que obtiveram maior votação depois do candidato classificado e que foram considerados habilitados pela unanimidade dos votos da Congregação, nos concursos realisados nas Faculdades Superiores, na fórma dos artigos 43 a 47 do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, terão direito ao provimento nos cargos de substitutos a que concorreram, logo que os actuaes substitutos forem promovidos a cathedraticos ou a sua vaga se der por qualquer outra circumstancia.

A GRÉVE INTERNACIONAL

Ameaças de fracasso na França e na Inglaterra

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes mostram-se crentes no fracasso da projectada gréve internacional, annunciada para amanhã. A gréve deve começar ás 5 horas da manhã de amanhã.

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os "leaders" operarios mostram-se divididos quanto á gréve geral internacional que deve ser declarada amanhã. A C. G. T. resolveu adiar para hoje a solução definitiva.

PARIS, 18 (Havas) — Deante da nova situação creada pelo voto da Camara e das disposições assentadas a respeito da amnistia e da desmobilisação, a commissão administrativa da Confederação Geral do Trabalho julgou necessario um novo exame da resolução já tomada para que os operarios francezes adherissem á gréve internacional fixada para 20 e 21 do corrente. Em vista disso, foi resolvido suspender essa demonstração.

A situação politica na Hespanha

MADRID, 18 (Havas) — Os "leaders" dos partidos da esquerda reuniram-se agora, á noite, tendo resolvido ratificar a decisão de combater todo e qualquer ministerio composto por membros ou representantes do gabinete actual.

O abalroamento de dous trens no ramal de S. Paulo

Um operario gravemente ferido

Na estação de S. Silvestre, ramal de São Paulo, deu-se hontem um abalroamento de trens.

Dentro do pateo, na linha fronteira á estação, se achava parado o trem mixto M. P. 8, que aguardava licença para sair. Um trem de cargas que devia entrar pela mesma linha, após a saida daquelle, já estava quasi a entrar, quando foi arvorado na chave inferior o signal vermelho, afim de que ficasse o mesmo fóra das chaves, á espera de linha franca.

O machinista que conduzia esse trem não attendeu, porém, ao signal, e, com alguma velocidade, rompeu a chave, indo pegar os ultimos carros do trem mixto. O choque produzido por esse abalroamento foi grande, tendo ficado alguns carros bastante damnificados e saindo gravemente ferido o graxeiro de nome José Elesbão, que ali trabalhava.

Pedido o soccorro preciso, foi elle fornecido pelo 8º deposito, tendo comparecido o engenheiro residente e o chefe daquelle deposito, que providenciaram afim de que fosse desembaraçada completamente a linha, o que se conseguiu duas horas depois. O accidente se verificou ás 9 e pouco da noite, porém as communicações para a administração só chegaram aqui pela madrugada de hoje.

Devido a esse accidente ficou atrasado o N. P. 2, que chegou ao Rio com 3 horas de demora, e o L. P. 2, com uma hora e 15 minutos.

Foi mandado abrir inquerito administrativo a esse respeito.

O CELEBRE COLLAR

Euphelio Dovittüs está preso em S. Paulo

Deu entrada, hoje, no Supremo Tribunal Federal uma petição dirigida ao presidente, em que é pedida ao Tribunal a expedição á policia de S. Paulo de um officio assegurando a liberdade a Euphelio Dovitüs, que obteve "habeas-corpus", e o qual, segundo se allega na petição, foi preso pela policia paulista.

A SITUAÇÃO NO PERÚ

A representação parlamentar das novas provincias

LIMA, 19 (A. A.) — O governo supprimiu a representação parlamentar de algumas provincias rementemente creadas. Aguarda-se a publicação dos novos decretos relativos ás attribuições dos congressos legislativos regionaes. O governo acceitou a renuncia dos ministros do Perú na Bolivia, Cuba e Venezuela. Foi decretada a reinscripção dos conscriptos da Armada e Exercito que estiveram implicados no movimento revolucionario do Ancon.

Mais uma agencia da Caixa Economica

Requerimento do Sr. Vicente Piragibe á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas do Sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

a) Si o Conselho Administrativo da Caixa Economica está autorisado a abrir mais uma agencia, a quarta, nesta capital;

b) Si, no caso affirmativo, já foi nomeado o pessoal para a mesma;

c) Quaes as pessoas nomeadas e os ordenados fixados para as mesmas;

d) Qual o total das despesas de installação."

A CONFERENCIA DA PAZ

SERÁ ENTREGUE ATÉ TERÇA-FEIRA O TRATADO COM A AUSTRIA

As questões dos prisioneiros russos na Allemanha e as reivindicações italianas

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação italiana deu o seu assentimento ás restantes clausulas militares, territoriaes e economicas do tratado com a Austria. As clausulas foram enviadas para a composição, afim de serem entregues na segunda ou terça-feira. Pela terceira vez, essas clausulas são compostas e impressas. Diz-se que agora estão definitivamente redigidas.

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O tratado com a Bulgaria é muito differente dos tratados impostos á Allemanha e á Austria. E' muito mais pequeno e as suas principaes e mais longas clausulas são as territoriaes e economicas. Por estas, a Bulgaria deverá pagar no praso de trinta annos uma indemnisação de billião e meio de francos.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Noticia-se que o Conselho Supremo dos Alliados estuda a proposta da creação do Conselho de Abastecimentos, no qual estarão representados todos os paizes do mundo e que ficará subordinado directamente á Liga das Nações.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião de hontem do Conselho Supremo dos Alliados, segundo informa um telegramma de Paris para o "Times", foi resolvido não reconhecer como justas as pretensões da Italia sobre as concessões que a Austria tinha em 1902 da China em Tien-Tsin.

PARIS, 18 (Havas) — Situação diplomatica:

"O Conselho Supremo dos Alliados ouviu hoje de manhã, os Srs. Venizellos e Tittoni a respeito da delimitação das zonas respectivas de occupação pelas tropas gregas e italianas na Asia Menor.

Foi estabelecido um accordo sobre a linha de demarcação entre os dous corpos de occupação. A' tarde, o Conselho occupou-se da questão do abastecimento aos prisioneiros russos na Allemanha e resolveu convidar o governo da Georgia a deixar passar pelos seus territorios aprovisionamentos para a Armenia. O Conselho approvou ainda o projecto da resposta á memoria recebida da Commissão Allemã da Paz sobre as modalidades da applicação da Convenção relativas ás regiões rhenanas. A resposta define todos os poderes dos altos commissarios nessas regiões e bem assim as suas relações com a administração allemã. As ultimas clausulas do tratado da paz com a Austria foram enviadas á typographia afim de serem impressas, tendo ficado completamente aplainadas as ultimas difficuldades que se haviam suscitado. O texto integral do tratado será entregue á delegação austriaca em Saint-Germain, sem qualquer solemnidade, na segunda ou terça-feira proxima. O Conselho Supremo dos Alliados proseguiu tambem no exame do problema relativo aos effectivos militares nas regiões rhenanas até completa execução do tratado da paz, em virtude da retirada da maior parte das forças norte-americanas e britannicas. Todas as questões ficaram resolvidas, restando apenas terminar os numeros dos effectivos militares respectivos."

As alterações dos estatutos da London and Lancashire Insurance C. L.

Ao Ministerio da Fazenda remetteu a Inspectoria de Seguros o processo, devidamente informado, da London and Lancashire Insurance Company Limited, pedindo approvação das alterações dos estatutos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Alfredo Lourival de Moura foi dispensado, a pedido, do logar de assistente do commandante da 1ª brigada de infantaria, antiga 5ª.

— Foi nomeado secretario da junta de alistamento militar do 2º districto de São Salvador, Estado da Bahia, 2º tenente Theodorico Oliveira Monteiro.

— O commandante da 1ª região declarou hoje como addido á sua região o 5º grupo de artilharia montada, considerando como apresentados os seus officiaes.

— Foram exonerados do cargo de instructor do Lyceu Popular de Inhauma e do Atheneu Brasileiro, respectivamente, o 2º tenente intendente Alberto de Souza Bezerra, e o 2º tenente Osmar Vieira.

O Antonio José esmurrou o José Antonio

A policia do 4º districto está apurando num inquerito um caso verdadeiramente fantastico.

Foi o caso que ao delegado desse districto se queixou o negociante José Antonio da Silva de que fora aggredido a bengaladas pelo seu advogado, o Dr. Antonio José da Silva, que, auxiliado por dous compatriotas seus, o esbordoou quando passava na rua da Alfandega. O queixoso dizia que o referido advogado, que é de nacionalidade turca, agira desta fórma, por isso que elle, queixoso, se negara a lhe pagar uma forte somma que o Dr. Antonio José exigira para continuar a tratar de uma pequena questão judicial, ameaçando-o então de pancada, caso não fosse satisfeito o pagamento.

A policia ouviu mais duas testemunhas, perfazendo o total de quatro, as já ouvidas. E como o offendido já tivesse sido submettido a corpo de delicto, o queixoso, por seu advogado, requereu hoje ao respectivo delegado fosse intimado o aggressor para prestar declarações.

NOMEAÇÕES PARA A 1ª E 2ª DIVISÕES DO EXERCITO

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou: chefe da 2ª divisão, o major José Antonio Ferreira da Silva; auxiliar dessa mesma divisão, o capitão Francisco de Vasconcellos, 1º tenente José Fernandes Affonso Ferreira, e auxiliar da 1ª divisão, o capitão João Paulo de Miranda Nunes.

O 8º ANNIVERSARIO DA "A NOITE"

Conforme o costume estabelecido nesta redacção, realisou-se, hontem, o banquete commemorativo do nosso 8º anniversario. Foi, como sempre, uma festa intima, cheia de alegria, que decorreu, do principio ao fim, animadamente, num convivio fraternal.

Escolhida a "terrasse" do "Stadt München" para esse fim e postada, ali, a banda do Corpo de Bombeiros, que abrilhantou o acto, tomou logar á vasta mesa, em fórma de T, repleta de crystaes, dôces e flôres, todo o pessoal da redacção, administração e officinas da A NOITE.

O banquete decorreu como era de esperar, intenso de bôa camaradagem. E, ao espoucar do "champagne", os discursos, os brindes, todos elles vibrantes, serviram de chave de ouro a essa festa. Como é da praxe, coube a palavra aos novos da redacção e seguiram-se então, os brindes de Eloy Pontes e Dr. Bicas de Almeida. O Dr. Mario Monteiro saudou, pela redacção, o nosso director, Sr. Irineu Marinho, que agradeceu todas as saudações de que foi alvo. Ao Sr. Netto Machado coube a incumbencia de saudar, por sua vez, os novos collegas, o que fez brindando-os na pessoa do mais novo, Sr. Eloy Pontes.

E a festa, que havia principiado pouco depois das 8 horas da noite, terminou a hora adeantada deixando as mais carinhosas e indeleveis recordações.

Continuamos a receber referencias elogiosas de collegas, telegrammas, cartões e visitas de felicitações pelo 8º anniversario, e a todas essas provas respondemos com a nossa mais profunda gratidão.

—Do "O Imparcial":

"A NOITE", o brilhante vespertino cuja carreira tem sido a mais feliz e digna de applausos, completou hontem, seu oitavo anniversario.

Recebida sempre com carinho, pelo publico, que lhe admira, com justiça, o sympathico aspecto e a feição independente, A NOITE vê passar mais um anno de existencia, cercada pelo prestigio que lhe advém do facto de ser um jornal de processos modernos e orientação accentuadamente nacional.

A's innumeras felicitações recebidas por A NOITE, junta "O Imparcial" suas sinceras homenagens."

—Da "A Razão":

"Transcorreu hontem, o anniversario da A NOITE, o popular vespertino cujo apparecimento abriu nova éra na imprensa carioca, constituindo verdadeiro successo. Amparada pela sympathia geral, a A NOITE foi o primeiro vespertino carioca que logrou ter grande circulação nos Estados, penetrando nas mais recondītas localidades e se tornando um dos jornaes de maior circulação.

Aos collegas, as felicitações da "A Razão"."

—Da "Gazeta do Povo", de Campos:

"A NOITE — O conceituado vespertino carioca A NOITE, que por sua attrahente feição material e segura orientação facilmente se impoz ao publico, faz annos hoje.

Criteriosamente dirigida por Irineu Marinho, seu fundador, secretariada por Euryeles De Mattos e sub-secretariada por Mario Monteiro, A NOITE é um jornal que faz honra á capital da Republica.

Dahi a invejavel situação de prosperidade em que se encontra e a posição de destaque que occupa no seio do jornalismo brasileiro.

A "Gazeta", saudando o brilhante confrade pela data de hoje, faz os melhores votos pela sua cada vez mais crescente prosperidade."

O director da A NOITE recebeu do eminente brasileiro, Sr. Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

"RIO, 18 — Queira acceitar as minhas sinceras felicitações pelo anniversario da A NOITE, que deve sobretudo ao seu director a impavidez de suas campanhas e o brilho de suas victorias. — Ruy Barbosa."

O grande brasileiro enviou tambem á redacção da A NOITE o seguinte telegramma: "Acceite o legitimo orgão popular, tão dedicado á defesa das grandes causas nacionaes, as minhas saudações muito sinceras pelo seu anniversario."

Telegrapharam-nos mais: Coulomb, José Vicente de Azevedo Sobrinho, Sociedade Beneficente dos Professores de Musica, Saul Goichman, União dos Patriotas Brasileiros, Paschoal Segreto, major Bellairs, Dr. Esmeraldino Bandeira, Centro Pernambucano, Arthur Moses, Eduardo Leite, deputado Octavio Rocha, Casa dos Artistas, Antonio Pitanga, senhorita Rosa de Lima, viuva Marques Coelho, João Caso, Francisco Salles, Guilherme Ribeiro, Soares dos Santos, Maurilio, Lopes Gonçalves, "Aurora", Jayme Victor, Logió Tavares, Theodoro Gomes, Henrique Tocci, Dr. Aurelino Leal, Dr. Antonio Pacheco, Antero Botelho, Decio Cesario Alvim, Alvaro Carvalho, Quartin Pinto, Aryosto Duncan, Eduardo Faria e José Pereira de Souza.

Por cartão — Capitão Dr. Godofredo Mattos, empresario theatral José Loureiro, Hermogenes Domingues da Silva, Cine-Theatro, João de Carvalho, Alvaro de Carvalho, França & C. (confeitaria Colombo), Club Motocyclista Nacional, capitão Felisberto Augusto Martins, Luiz Palmeirim, José Milliet, J. Barcellos, Godofredo de Arruda, Ch. Lorilleux & C., Paulino Fernandes, Dr. Gastão Victoria, Carlos Pereira, actor Dr. Leopoldo Fróes, Jayme Jenz, Castro Nunes, Roberto Mesquita e general Thaumaturgo de Azevedo.

Por cartão:

O engenheiro Gabriel F. da Cruz, Ernesto Soares da Rocha, Camara de Commercio Internacional do Brasil, Dr. Castro Menezes, Dr. Augusto Ramos, João Severino da Silva, Affonso Vizeu.

Pessoalmente — Dr. Solidonio Leite, Cesar Farani, deputado Manoel Reis, Samuel Leite e Levy Leite, pela New York Oversea Company, Dr. Edmundo da Veiga, sub-secretario do S. T. Federal; Dr. Renato de Lima, Da Costa e Silva e José Rodrigues do Prado Filho.

—D. Norminda de Oliveira veiu a esta redacção offertar-nos um lindo "bouquet" de rosas.

—O Aero-Club Brasileiro, enviou ao director da A NOITE o seguinte officio:

"Em sua sessão de directoria, resolveu o Aero-Club Brasileiro congratular-se com V. Ex. pelo anniversario do brilhante vespertino que dirigis. Não nos esquecemos nunca e menos na data de hoje, que nas salas da redacção da A NOITE, se fundou o Aero-Club Brasileiro e ali esboçou os seus primeiros passos esta associação. Sempre encontrámos no seu jornal a tribuna facil de suas columnas e o orador fluente, sempre prompto á defesa dos interesses da aviação no Brasil. Assim é, interpretando o sentir de todos, venho apresentar a V. Ex. as congratulações com que me honraram de transmittir-lhe, juntando os meus melhores votos de estima pessoal e largas felicidades. De V. Ex. amigo attento e collega agradecido. — Amilcar Marchesini, 1º secretario."

Homenagem ao conselheiro João Alfredo

Falará o Dr. Esmeraldino Bandeira

Está definitivamente marcada para amanhã, ás 8 horas da noite, a sessão solemne em homenagem ao conselheiro João Alfredo. Nesse acto, que vae revestir-se de extraordinario brilho, será orador official o professor de direito, Dr. Esmeraldino Bandeira. S. Ex. traçará o perfil politico do grande e saudoso pernambucano que vae ser homenageado, assim, no salão da Bibliotheca Nacional.

CONFEDERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Um "meeting" no largo da Carioca

A redacção do "Portugal" ... politico, que reappareceu agora ... numero é do terceiro anno, transcreve na sua primeira pagina, o artigo ... Medeiros e Albuquerque, publicado ... NOITE sobre "Confederação luso-brasileira" e, afim de tratar do mesmo assumpto ... um grande "meeting" para amanhã ... horas da tarde no largo da Carioca.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ACCIDENTES DE TRABALHO E AS PERICIAS MEDICAS

UMA CONFERENCIA POLICIAL

Na execução da lei dos accidentes no trabalho, surgiram, entre os medicos legistas da policia, duvidas sobre a orientação a tomar relativamente ás pericias medicas ordenadas pelas autoridades policiaes em casos de accidentes alcançados pela lei em questão. Sobre o assumpto, essas duvidas, os medicos legistas fizeram chegar até ao chefe de policia as difficuldades em que estavam. Ficou, então, resolvido que se deliberasse o criterio a seguir, interpretando a lei, numa conferencia, na qual deveriam tomar parte medicos legistas, o director do Gabinete, Dr. Morethzson Barbosa, e o 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal.

Essa conferencia teve logar, hoje, pela tarde, tomando parte na interpretação deseutida da lei, além do 2º delegado e o Dr. Morethzson, os medicos legistas Drs. Cunha Gomes, Antenor Costa e Miguel Salles, ficando resolvido que a orientação a tomar pelos medicos legistas quanto ás pericias nos casos de accidente, fosse a seguinte:

1º, nos casos de lesões corporaes, perturbações funccionaes ou molestias profissionaes, os delegados de policia não requererão exames de medicos. Não só a lei n. 3.724, de 1919, ou o regulamento n. 13.493, do mesmo anno, não exigem tal exame, mas tambem, em regra, não trará elle elemento seguro e definitivo para esclarecimento do juizo; 2º, em caso de morte, não sendo curial aguardar-se a requisição judicial para se proceder ao necessario exame cadaverico, e devendo a autoridade policial, mesmo antes da lei n. 3.724, proceder a todas as diligencias necessarias para apurar os casos de morte violenta occorridos em seus districtos, deverão essas autoridades: a) requisitar, como até antes da lei n. 3.724, o necessario exame cadaverico para a instrucção do inquerito policial; b) requisitar, em officio distincto, outro exame cadaverico (exame cadaverico propriamente ou autopsia) para ser junto ao processo de accidente no trabalho, devendo ser proposto aos peritos, além dos quesitos do formulario mais o seguinte: "A morte póde ter resultado de um accidente no seu trabalho?" Além deste quesito proporão os delegados outros si julgarem necessarios na idéa ao esclarecimento do processo; c 3º, os delegados, nos officios de requisição de exames cadavericos nos casos de accidente no trabalho, informarão com clareza a profissão que exercia a victima do accidente, qual tenha sido este e onde occorreu.

A proposito do resultado da conferencia, o Dr. Armando Vidal scientificou o chefe de policia, para que S. Ex. approve, como o fará, certamente, as disposições acima publicadas.

O Dr. Armando Vidal resolveu tambem, ainda hoje, depois de ouvir a opinião dos seus collegas Drs. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e Leopoldo de Luna, 3º delegado auxiliar, endereçar uma circular a todas as delegacias districtaes, dando instrucções especiaes nos respectivos commissarios de policia sobre a maneira de, rigorosamente, cumprir a lei dos accidentes no trabalho. Essa resolução foi tomada, por ter chegado ao conhecimento daquellas autoridades policiaes que, no 1º districto de policia, um dos seus commissarios, sendo uma vez chamado para comparecer ao local de um accidente de trabalho, mal interpretando as disposições da lei, ponderou que tal chamado só poderia ser feito pela victima ou familia da victima, quando a lei é clarissima e dá esse direito a "qualquer pessoa que saiba do accidente".

OS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE NA FAZENDA E NA MARINHA

Estiveram em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, os Srs. ministros da Fazenda e da Marinha. Foram, então, assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para a Alfandega do Recife: chefe de secção o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro de Pernambuco Arthur Martins Saldanha, terceiros escripturarios os quartos, Luiz Maximo Pereira de Araujo e Eladio dos Santos Ramos; nas delegacias fiscaes do Thesouro de Pernambuco: contador, o chefe de secção da Alfandega Paulino Candido Jucá, 1º escripturario, o 2º Sergio Fonseca Araujo, 2º e 3º, José de Barros Cavalcanti; na Alfandega de Santos: 2º escripturario o 3º Antonio Freire de Oliva, 4º o 3º Amado Gay Filho; na Alfandega do Maranhão: terceiros escripturarios os quartos, Joaquim da Motta Coirim, Sylvio Guillon Góes e Almir Apolinario de Carvalho; na Delegacia Fiscal do Pará: quartos escripturarios os segundos officiaes da Alfandega desse Estado Antonio Pinheiro Lobato e Mario Gluck; guarda-mór da Alfandega de Natal, o 2º escripturario Carlos Polycarpo de Mello; 4º escripturario da Alfandega do Recife, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Dircen Dadrie; 1º escripturario da Delegacia fiscal do Amazonas, o 2º escripturario Brigido Gama.

Na pasta da Marinha:

Exonerando do cargo de capitão do porto da Bahia o capitão de fragata Pedro Manoel Sarrac; transferindo para a reserva, o capitão-tenente Oswaldo Alvares Penna; rectificando a reforma dos primeiros tenentes engenheiros machinistas Natal Armond e Antonio Monteiro dos Santos.

Morreu de repente

Falleceu, repentinamente, o dentista Alberto Porto, com 35 annos, solteiro, brasileiro, que residia á rua do Riachuelo n. 254, quando, hoje, saía de sua casa. Alberto Porto vinha soffrendo, ha tempos, de uma tuberculose pulmonar.

Do acontecido tomou conhecimento a policia do 12º districto.

UM ATTENTADO ANARCHISTA EM LISBOA

Foi tentado o assassinato a dynamite de um industrial

LISBOA, 19 (A. A.) — Hontem, á tarde, quando o industrial Sr. Alfredo Silva regressava do Parlamento, onde estivera em conferencia com o Sr. Sá Cardoso, presidente do conselho de ministros, ao passar no seu automovel pela avenida Presidente Wilson, foi atacado por tres operarios da construcção civil, que lhe atiraram uma bomba de dynamite, disparando tambem varios tiros, um dos quaes feriu o "chauffeur" num braço. O Sr. Alfredo Silva ficou illeso.

Foi preso um dos criminosos, em cujo poder foi apprehendida uma pistola Browing e outra bomba intacta, que tinha num bolso. Declarou ter 30 annos e ser pintor do Ministerio das Obras Publicas. Os outros operarios, aproveitando-se da grande confusão occasionada pelo attentado, conseguiram fugir.

O caso causou grande sensação nesta capital, acreditando-se que se trata de uma vingança contra o Sr. Alfredo Silva, em virtude da attitude por occasião da ultima parede dos operarios da União Fabril.

O novo bispo do porto

LISBOA, 18 (Havas) — Monsenhor Barbosa Leão, ex-bispo do Algarve, partiu para o Porto, onde vae tomar posse daquelle bispado, para o qual foi recentemente removido.

NO SENADO

A POSSE, COM FLORES E APPLAUSOS, DO SR. O. DE CAMARÁ

E NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. A' hora regimental, S. Ex. declara dar inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou do telegramma do Sr. Epitacio Pessoa, que publicamos em outro logar.

O Sr. Justo Chermont requereu que se désse posse ao novo senador pelo Districto Federal, Dr. Octacilio Camará, que se achava na casa. Esse requerimento foi approvado e o Sr. Azeredo nomeou os Srs. Alfredo Ellis, José Eusebio e Justo Chermont para introduzirem o Sr. Camará no recinto. S. Ex. tomou posse e prestou compromisso sob salva de palmas. As tribunas nobres estavam repletas de senhoritas que atiraram no recinto petalas de rosas quando o Sr. Camará ali penetrou.

Depois da posse do Sr. Octacilio, o Sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna para tratar do projecto modificando o imposto sobre a louça. S. Ex. aproveitou a hora do expediente para combater os argumentos do parecer da commissão de constituição e diplomacia sobre o seu projecto. O que S. Ex. procurou demonstrar foi que o Senado póde legislar sobre imposto.

O Sr. Lopes Gonçalves tambem falou, argumentando do ponto constitucional, apresentando os diversos aspectos do problema em face do pacto fundamental.

Por ultimo falou o Sr. Alvaro de Carvalho que se manifestou contra as doutrinas contidas no parecer. S. Ex. apresentou argumentos e sustentou que a Constituição vedava ao Senado a faculdade de iniciar leis dessa natureza, mas a sua collaboração em legislação sobre impostos estabelecerá o precedente que tem sido praticado com a approvação do Senado. Acha, portanto, que não procedem os argumentos do relator do projecto, e por isso, vota pela approvação deste.

Por ultimo falou o Sr. Raymundo de Miranda que terminou rectificando uma noticia dada por um jornal relativa a um incidente havido entre o orador e o Sr. Victorino Monteiro. Disse S. Ex. nada ter havido, pois, o senador gaúcho não seria capaz de lhe dizer o que foi publicado. Finalisando o seu discurso, o Sr. Raymundo de Miranda pediu á mesa que incluisse na ordem do dia uma indicação que apresentou no dia 3 de julho, indicação que substituiu uma outra apresentada por S. Ex. e relativa á regularisação da secretaria do Senado. O Sr. Azeredo prometteu attender o senador alagoano.

Passando á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões de materia sem importancia.

O Sr. Dr. Octacilio Camará, esteve, á tarde, em nossa redacção, para agradecer a maneira por que A NOITE noticiou toda a sua campanha eleitoral até o seu reconhecimento.

O SR. DELFIM VAE GANHAR AGRADECIMENTOS DO COMMERCIO

Os Srs. Dias Tavares, Bertino de Miranda, commendador João Reynaldo, Dr. Miranda Jordão e Serafim Clare, directores da Associação Commercial, segunda-feira apresentarão ao Sr. Dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, em exercicio, os agradecimentos do commercio pelas attenções que S. Ex. sempre prestou ás reclamações e solicitações do mesmo. Essa commissão será recebida ás 12 1/2 horas, no Cattete.

Inspecção aos estabulos

A febre aphtosa em um estabulo clandestino!

Pelo Hospital Veterinario Municipal foram requisitadas multas de 100$ contra os seguintes estabulos clandestinos, á travessa Caminha, s/n., no morro da Saude (Andarahy), do Sr. Viriato Ferreira, onde, além do mais, havia uma vacca com febre aphtosa; á rua Dr. Ferreira Pontes n. 161, de Antonio Manoel Venancio, e á rua Leopoldo n. 262 (Olaria), de Antonio Simões.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas, hoje, 759 rezes, tendo descido para o consumo da cidade 699 3/4, quantidade essa que satisfez aos pedidos feitos, que foram de 614 rezes.

Em "stock" existem 458 rezes, estando 451 recolhidas aos curraes para serem abatidas segunda-feira.

Continúa havendo falta de carneiros.

Para depois de amanhã estão recolhidos aos curraes para serem sacrificados 115 porcos.

POR QUE ESPERAM?

LISBOA, 19 (A. A.) — O ministro da Marinha ordenou a formação de uma esquadrilha de tres "destroyers" que deverão estar promptos á primeira voz.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou hoje sem maior movimento, mas em condições muito firmes. Não houve entradas e sairam 135 fardos, sendo o "stock" de 33.927 ditos.

A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS MELHORAMENTOS

O Dr. Paulo de Frontin expediu convites aos prefeitos de S. Paulo, Bello Horizonte, Nictheroy e Caxambú para assistirem á inauguração dos melhoramentos realisados pela municipalidade.

No dia da inauguração das novas avenidas, os alumnos das escolas municipaes prestarão o seu concurso, devendo comparecer nos seguintes pontos:

Avenida Rio Comprido as do 5º, 6º e 7º districtos; avenida Delfim Moreira, Escola Normal, 1º e 2º districtos; Presidente Wilson, 8º e 4º. Na avenida Rio Comprido, onde os moradores daquelle bairro farão uma manifestação ao Sr. prefeito, comparecerão tambem, formados, os alumnos dos collegios Lafayette, Paula Freitas e Diocesano S. José.

Estimativa de preços de café

Está organisada para funccionar na semana entrante, no arbitramento dos preços de café, a commissão composta das firmas Eduardo Araujo & C., Caleno Gomes & C., e Louis Boher & C., que têm como supplentes Casemiro Pinto & C., M. Zamith & C., e Leon Israel & C.

MAIS UM CASO DE PREFEITO MUNICIPAL DO CEARÁ

UM ORADOR COLLOCADO EM SITUAÇÃO COMPLICADA

Na sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal julgou mais um dos casos dos prefeitos municipaes do Ceará, desta vez o da propria capital, a cidade de Fortaleza.

O prefeito que pedia "habeas-corpus", o Sr. Godofredo de Castro, fôra eleito pela Camara Municipal, e queria pelo "habeas-corpus" ser empossado no cargo, visto como o governador do Estado se negava a lhe dar posse, mantendo no cargo o de sua nomeação, o Sr. Rubens Monte. Ora, já outro dia, o Supremo Tribunal decidiu caso identico, denegando a ordem, uma vez que o prefeito legal era o de nomeação do governador, e não o eleito pela Camara Municipal.

E hoje confirmou o tribunal aquelle julgado, denegando a ordem ao paciente. Mas, aconteceu nesse julgamento um curioso incidente:

Contra o "habeas-corpus", falou o Dr. Astolpho V. de Rezende. S. S. se demorou pouco na tribuna. A favor do paciente, assomou á tribuna, o Dr. Frederico Borges, deputado pelo Ceará. Através do "pince-nez" S. S. principiou a lêr umas tiras e, ou fosse por falta de vista, ou porque pela primeira vez as estivesse a lêr, lia aos tropeços, aos trancos.

O tempo se passava e o orador ainda tinha por lêr umas tres tiras. Da sua cadeira, o presidente o adverte que o tempo já havia findado, mas o orador, num arranco, pretendendo concluir a sua oração, desandou a fazer uma vertiginosa leitura das tiras.

O presidente, acto continuo á observação, suspendeu a sessão, e, um a um, se levantaram os ministros, indo para a sala do café. E o orador, de repente, encontrou-se sósinho a lêr para si proprio. Houve hilaridade dos assistentes.

Mas, não conformado, correu o Dr. Frederico Borges á sala do café, e lá encontrando reunidos todos os ministros, imperturbavel impingiu-lhes todo o resto da oração interrompida...

Voltando á sala das sessões, reaberta esta, discutido o caso, foi o "habeas-corpus" negado, afinal.

A illuminação electrica de Paquetá

O Sr. prefeito mandou lavrar, hoje, o termo de contracto, com a Light, para illuminação a electricidade da ilha de Paquetá.

O unico decreto assignado, hoje, na Guerra

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, assignou, hoje, na pasta da Guerra, o decreto de equiparações dos porteiros, continuos, serventes e encaixotadores, do Ministerio da Guerra.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom; temperatura, em ascensão accentuada.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, bom, á tardinha e noite; bom, porém, não firme de dia (1); temperatura, ainda em ascensão (1), provavelmente accentuada de dia (2); ventos, predominarão os dos quadrantes norte e oeste (1); rajadas frescas provaveis (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, muito bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

Segue o processo contra o assassino de Sidonio Paes

LISBOA, 19 (A. A.) — Na audiencia do tribunal em que está sendo julgado o processo contra o autor do attentado de que foi victima o Sr. Sidonio Paes, ex-presidente da Republica, foram ouvidas varias testemunhas.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje: transferiu Annibal Salgueiro, pratico de industrias agricolas do Aprendizado da Bahia, para identico cargo no Aprendizado de Joazeiro, e nomeou José Albano para exercer o cargo de pratico de industrias agricolas no Aprendizado da Bahia; nomeou Agenor Jataby Soares Telles, para exercer o cargo de auxiliar de verificador de carnes junto á Companhia Armour do Brasil, com séde em Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, e attendendo á solicitação do seu collega da Viação mandou passar á disposição daquelle ministerio o secretario do Posto Zootechnico de Pinheiro, Antono F. Chaves Queiroga, sendo designado para substituil-o o funccionario addido, Thomé Madeira Poppe.

O pintor L. Gotuzzo no Cattete

Esteve hoje, á tarde, no Cattete, o pintor L. Gotuzzo. O artista patricio foi convidar o Dr. Delfim Moreira para assistir á inauguração da exposição de seus quadros na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos E. no Commercio.

Lavremos a terra!

Foram mandados inscrever, no Registo de Lavradores e Criadores, conforme requereram os Srs. capitão Manoel Alves da Silva, Dario Pereira de Liz, Dorval Madruga de Cordova e major Domingos Ramos dos Santos.

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA MILITAR DE AVIAÇÃO

Vae ser nomeado director da Escola Militar de Aviação, em substituição ao coronel Estanislão Pamplona, que deixou esse logar em virtude de ter sido promovido, o tenente-coronel da arma de artilharia José Victorino Aranha.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Estão eleitas as commissões de poderes

Sob a presidencia do Sr. Teixeira Leite realisou-se, hoje, a 3ª reunião da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 19 diplomados.

O expediente lido não teve importancia. Passando-se á ordem do dia foi annunciada a votação do parecer da commissão dos cinco, relativo aos diplomas a ella enviados pela mesma, o qual foi approvado.

Em seguida procedeu-se á eleição das tres commissões verificadoras de poderes, ficando ellas assim constituidas: 1ª commissão — Soares Filho, Arthur Barbosa, Julio Zamith, Bulhões de Carvalho e Eloy de Andrade; 2ª commissão — Ferreira de Aguiar, Fabio Sodré, Atlas de Miranda, Cesar Tinoco e Souza Leão; 3ª commissão — Noel Baptista, Constancio Monnerat, Benedicto Peixoto e Raul Nascimento.

A ordem do dia, para amanhã, é a seguinte: trabalhos das commissões. Suspenderam-se os trabalhos ás 3 horas.

A CAMARA EM SESSÃO

VAE SE CONSTRUIR O PALACIO DO PARLAMENTO

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Presentes 61 deputados foi a sessão de hoje, da Camara, aberta sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Ephigenio de Salles, que leu a acta da vespera, approvada sem debate.

O expediente constou apenas de materia a imprimir. O Sr. Veiga Miranda fundamentou o seguinte requerimento da commissão de obras publicas:

"Requeremos que a mesa da Camara dos Deputados se dirija á do Senado, propondo um entendimento no sentido de desistir aquella casa do Congresso da idéa de fazer construir um edificio proprio, afim de que se resolva erigir o palacio do Parlamento, onde, tanto o Senado como a Camara, possam ser installados condignamente. Sala das sessões, 19 de julho de 1919. — L. Corrêa de Brito. — Elpidio de Mesquita. — Veiga Miranda. — Alaor Prata. — Antonino Freire."

O Sr. Veiga Miranda justificou amplamente este requerimento em razões de opportunidade, conveniencia e ordem economica, mostrando que o palacio do Congresso ha de custar menos do que um palacio para cada uma de suas casas. O orador tratou do aspecto constitucional da questão, referindo-se ao preceito determinativo da mudança da capital da Republica para o planalto central do Brasil, mostrando que elle não é obice á construcção do palacio do Congresso no Rio de Janeiro, que ha de ser sempre, disse, a cidade — cerebro do Brasil. Uma das razões invocadas pelo orador para a sua iniciativa é a operação financeira sobre o café, feita pelo Estado de S. Paulo, que dá um lucro á União de oitenta mil contos. Dessa quantia pede que se destaquem, expressamente, sommas destinadas a enfrentar a solução do problema da secca e ao levantamento do palacio do Parlamento, que não deve ficar em logar escuso.

A Camara toda apoiou, com enthusiasmo, as palavras do orador.

O Sr. Antonio Aguirre requereu a inserção no "Diario do Congresso" de uma representação de industriaes de papelão, que enviou á mesa.

Encerrada, sem debate, a discussão dos requerimentos, com oradores inscriptos, e não havendo, á ordem do dia, numero para votações, foram encerradas as discussões especial do projecto que autorisa a incumbir uma commissão de jurisconsultos do estudo de um ante-projecto visando a regulamentação do jogo; especial do projecto que regula a discussão e votação dos orçamentos e dos codigos, e terceira do projecto de credito para pagamento a Alfredo Hippolyto Estrue, em virtude de sentença judiciaria.

A sessão foi levantada pouco depois de 2 horas da tarde.

E O CAMBIO VAE MELHORANDO

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em boas condições de firmeza, funccionando sob uma impressão muito animadora. Com effeito, tornaram-se menos escassos os papeis de cobertura e os bancos, que precisavam mais de vender do que de comprar, passaram a facilitar o bancario, ao mesmo tempo procurando adquirir as letras particulares, sempre em melhores condições. Com excepção de dous ou tres sacadores, que declararam a taxa de 14 17/32 d., todos os outros forneciam letras na abertura a 14 9/16 d. As letras particulares regulavam com compradores a 14 21/32 d. O mercado fechou firme, com o bancario a 14 19/32 e 14 5/8 d. e o particular a 14 11/16 d.

NOMEAÇÕES E UMA EXONERAÇÃO NA FAZENDA

Foram nomeados, por actos de hoje do Sr. ministro da Fazenda: Coutinho Pereira Pimenta, escrivão da Mesa de Rendas de São Borja, Rio Grande do Sul; Gildas Massote, escrivão da collectoria de rendas federaes de Campo Bello, Minas; Alberto Machado, escrivão da collectoria federal em Aymorés, Minas; Olympio Arruda Mendes, 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Armando Diogenes de Andrade, para identico logar na Alfandega de Corumbá, e Clovis Paranhos Pederneiras, agente fiscal do imposto de consumo em Piauhy.

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes de Campo Bello, Minas, Virgilio de Oliveira.

O CAFÉ CONTINÚA NA BAIXA

Abriu o mercado de café, hoje, sensivelmente frouxo e assim funccionou, com os preços na baixa, sem procura e, portanto, com um movimento de negocios de pouca importancia. Com effeito, divulgou o Centro de Café o preço de 22$400, para o genero corrido, dando o de 22$300 para o de côr, mas, muitos interessados discordaram daquelle limite, allegando não ter o café dado mais de 22$300.

As vendas effectuadas na abertura foram de 1.100 saccas apenas e no correr do dia não se fizeram novas vendas, fechando o mercado nominal.

Entraram 4.100 saccas e foram embarcadas 4.948, sendo o "stock" de 602.788 saccas. Hoje, passaram por Jundiahy para Santos 16.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 11 a 22 pontos.

Essa Bolsa, no fechamento anterior, baixou de 48 a 55 pontos nas opções.

O typho exantematico em Lisboa

LISBOA, 19 (A. A.) — Foram denunciados aqui varios casos de typho exantematico.

Fallecimento na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Falleceu esta madrugada D. Maria Etelvina Amaral de Lima, esposa do advogado Dr. Benjamin Lima. A extincta deixa cinco filhos menores e era grandemente estimada, causando aqui profundo pezar a sua morte.

AS ESCOLAS MUNICIPAES FUNCCIONARÃO NA SEGUNDA-FEIRA

As escolas municipaes funccionarão na proxima segunda-feira, mesmo que o ponto nas repartições venha a ser declarado facultativo.

Nomeações de addidos para a Secretaria da Guerra

Por portarias do Sr. ministro da Guerra foram nomeados, hoje, terceiros officiaes da Secretaria da Guerra: Paulo de Mendonça e Armando Magno da Silva, funccionarios do Ministerio da Agricultura e da Escola do Estado Maior, respectivamente, e que serviam addidos naquella mesma secretaria.

A RUA SENHOR DOS PASSOS VAE SER, AFINAL, PROLONGADA!

A rua Senhor dos Passos vae ser, finalmente, prolongada até á rua Uruguayana. O Sr. prefeito assignou hoje decreto mandando desapropriar o predio n. 93 da ultima dessas ruas, necessario á ligação projectada.

A CHEGADA DO SR. EPITACIO

A commissão que representará o Supremo Tribunal

Na sessão de hoje, o presidente do Supremo Tribunal Federal nomeou uma commissão composta dos Srs. ministros André Cavalcanti, Leoni Ramos, Viveiros de Castro e Pires e Albuquerque para representar o Supremo Tribunal na chegada do Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, presidente reconhecido da Republica, e apresentar a S. Ex. as saudações de boas vindas.

As honras prestadas pelo Exercito

O commandante da 5ª região ordenou, hoje, á 2ª brigada de infantaria que providencie no sentido de ser escalado um batalhão de caçadores, afim de prestar as devidas honras ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito, por occasião de sua chegada a esta capital, devendo esse batalhão ficar postado junto ao Arsenal de Marinha para aquelle fim. O carro de S. Ex. será escoltado por um esquadrão de lanceiros.

O uniforme dessa força será o 1º provisorio.

Officiaes de Marinha ás ordens dos embaixadores

O Sr. almirante ministro da Marinha resolveu designar os officiaes, abaixo, para servirem ás ordens dos embaixadores especiaes, na posse do Dr. Epitacio Pessoa.

Do embaixador americano, o capitão de fragata Alexandre Messeder.

Do commandante do "Idaho", o capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira.

Do embaixador italiano, o capitão-tenente J. D. Martins.

Do embaixador japonez, o capitão-tenente Alcino de Affonseca.

Do embaixador hespanhol, o capitão-tenente J. Mattos de Azevedo.

Do embaixador inglez, o capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho.

Do commandante do cruzador "Montevidéo", o capitão-tenente Arthur F. do Couto.

Na Prefeitura

O Sr. prefeito foi, hoje, procurador pelo general Alfredo Abranches que solicitou do Sr. prefeito a decretação de ponto facultativo para a proxima segunda-feira, dia da chegada do Sr. Epitacio Pessoa.

As alumnas da Escola Deodoro comparecerão ao desembarque do Sr. Epitacio Pessoa, cantando, quando S. Ex. pisar em terra, o hymno da Parahyba do Norte.

AINDA O NEGOCIO FRUSTADO DOS TELEPHONES

A directoria da Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma do senador Lopes Gonçalves:

"Honrado felicitações dessa nobre corporação conservadora proposito meu parecer sobre "veto" prefeito relativo resolução municipal autorisa revisão reforma contrato telephones, agradeço sinceramente tão expressiva demonstração generosidade continuando a prestar minhas homenagens dignos representantes trabalho honesto proveitoso."

O novo ajudante da Bibliotheca do Exercito

Foi nomeado ajudante da Bibliotheca do Exercito o major graduado reformado do Exercito Manoel Augusto Botelho de Araujo.

APPROVAÇÃO DE CONCURSO

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realisado na Delegacia Fiscal no Maranhão, mantendo a mesma classificação dos candidatos approvados.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O Sr. ministro da Fazenda concedeu os favores de que trata o art. 11 da lei n. 3.644, de dezembro ultimo, para o material que pretende importar a Camara Municipal de Santa Thereza, Estado do Rio, para a primeira installação electrica.

Nova prorogação da cobrança de penna d'agua

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que propoz o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, resolveu prorogar até o fim do corrente mez o praso para a cobrança sem multa da taxa de penna d'agua relativa ao corrente exercicio.

O coronel Estellita Werner deixou o commando do 13º de cavallaria

Deixou, hoje, o commando do 13º regimento de cavallaria, por ter sido promovido, o coronel Estellita Augusto Werner. A officialidade desse regimento fez-lhe uma manifestação de sympathia e, ao champagne, faleu, em nome dos manifestantes, o capitão Meira de Vasconcellos. O coronel Estellita agradeceu aos seus camaradas, sendo, ao retirar-se do quartel, acompanhado por toda a officialidade, até ao portão.

O picadeiro, recentemente construido no quartel do 13º foi baptisado pela respectiva officialidade com o nome de Estellita Werner, como homenagem ao seu ex-commandante.

O EXERCITO VAE USAR TALLABAR E CINTURÃO DE COURO MARRON

O Sr. ministro da Guerra mandou adoptar, pelas praças e officiaes dos corpos montados, cinturão e tallabar de couro marron, identico ao que é usado no exercito francez. Estas peças serão fabricadas na Intendencia da Guerra, onde poderão tomar fornecimento os officiaes.

O equipamento "Millier" passará a ser usado sómente como equipamento de campanha.

IA PASSANDO UM DE 12:000$000

A's 3 1/2 horas da tarde, foi preso á porta do hotel Paris, em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, o individuo de nome Julio Gomes Marius, que pretendia passar o conto do vigario em 12:000$ ao Sr. João M. da Rocha. Depois de autuado na Policia Central, foi o meliante recolhido ao xadrez.

A VIGILANCIA NO MAR

Uma carga suspeita apprehendida em um bote

O ajudante de guarda-mór, Sr. Amarilio de Noronha, em serviço hoje no mar, desconfiando do bote "Coimbra", que zarpava do costado do vapor "Holmblad", effectuou a sua apprehensão. Essa embarcação transportava de bordo daquelle transatlantico nada menos de 10 malas de bagagem, que foram apprehendidas e levadas para a Guarda-Moria da Alfandega. Segundo a explicação do proprietario do bote e os documentos que apresentou, tem elle licença para vender café e outras mercadorias a bordo, mas tratando-se evidentemente, de uma irregularidade a Alfandega vae verificar, por meio de um inquerito, si de facto, as malas conduzem contrabando.

NO C. S. DO ENSINO

Vae ser ampliado o estudo de historia natural

Trabalharam hoje as diversas commissões do Conselho Superior do Ensino, que estudaram os papeis a ellas distribuidos para serem lavrados os respectivos pareceres. A creação do "Annuario do Conselho", proposta pelo Dr. Ortiz Monteiro, teve a melhor acceitação e será approvada numa das sessões ordinarias da presente reunião.

O Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, conferenciou hoje, com o Dr. Ortiz Monteiro, promptificando-se a animar uma melhor diffusão do ensino de historia natural nos gymnasios estaduaes equiparados ao Collegio Pedro II, e em outros institutos de ensino reconhecidos uteis pelo Conselho. Na primeira sessão, que se realisará na proxima terça-feira, o offerecimento do Dr. Bruno Lobo será levado ao conhecimento do nosso tribunal de ensino, pelo seu presidente.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, em condições estaveis, mas sem movimento de maior importancia. Entraram 638 saccos e sairam 1.952, sendo o "stock" de 103.853 ditos.

COMMUNICADOS

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com o que preceituam os Estatutos Sociaes, convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para a votação do relatorio do anno social findo, eleição do novo corpo administrativo, e outros interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1919.

J. C. MOREIRA DA SILVA, 2º secretario.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje.

Numero	Premio
52374 (B. Horizonte)	50:000$000
67172	5:000$000
54686	4:000$000
50189	2:000$000
50137	2:000$000

FALLECIMENTO

Gaspar João José Velloso

Luiza Celestina Velloso, Catharina Arminda Velloso, Gaspar Velloso Junior communicam aos seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de seu esposo e pae GASPAR JOÃO JOSÉ VELLOSO, hoje, 19 de julho, ás 8 horas e 15 da manhã, e convidam para seu enterro amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Bom Retiro n. 135, Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos.

Fallecimento

A familia do major da Brigada Policial ALFREDO ARISTIDES DE MENEZES ROCHA participa a todas as pessoas de suas relações o seu fallecimento e convidam a acompanharem o seu enterro amanhã, ás 10 horas, da rua Visconde de Nictheroy n. 182 (estação da Mangueira), pelo que desde já se confessa grata.

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

ASSEMBLE'A GERAL

(3ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para uma assembléa geral a se realisar no proximo dia 20, ás 11 1|2 horas, na rua do Carmo n. 29, sobrado. Sendo como é a terceira convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero.

Ordem do dia: Leitura do relatorio e eleição da commissão encarregada de dar parecer sobre o mesmo.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1919 — *Durval Pery da Motta*, 1º secretario.

ENTRE LEITEIROS

Um barulho dos diabos que acaba na policia

Abeletaram-se os tres á mesa do restaurante. Os olhos, como as boccas, famintos. Mal sentaram e já:

— Depressa, a lista...

O garçon acudiu, solicito. E soltou a lingua, isto é, poz-se a cantar:

— Lombo com feijão branco, bifes de caçarola, bacalhão com batatas, ensopado á portugueza...

Veiu a "boia" escolhida. Os homens a ella se atiraram, soffregos. Fome cachorra! Não comiam, devoravam...

— Qual a sobremesa?

— Bananas e marmelada...

— Traga!

Ahi rompeu um dezaccôrdo entre os commensaes: José Gonçalves de Mello Couto, Augusto Nunes da Silva e Francisco Gonçalves. Um achou que era melhor não 'sobremesar'. Uma questão de economia. Outro allegou que, que, pelo menos, deviam dividir uma banana para tres. Seria mais conveniente.

— Mas, não combinamos uma "vaquinha"?!

Era tarde a pergunta de Nunes. Seus companheiros, os dous Gonçalves já estavam furiosos. Formou-se um "rôlo". Nunes teve de tomar parte. A luta foi leonina. De repente um delles atirou á cabeça do José uma garrafa. O dono do restaurante apitou. A policia appareceu e carregou com os barulhentos que são leiteiros, autuando-os em flagrante. Elles pagaram fiança e foram embora.

DESAPPARECEU OU FUGIU?

A's autoridades do 20º districto queixou-se, hoje, Alberto Caim Ruys, morador á rua Arary Silva n. 42, na Piedade, de que sua empregada menor com 18 annos, de nome Nair, de hontem para hoje desapparecera de casa.

SI A MODA PEGA...

Luiz Duarte e José Duarte são irmãos que trabalham como empregados do deposito de materiaes de Manoel José Alves, á estrada de Nazareth em Anchieta, onde tambem moram. Hontem, zangaram-se com o patrão. Discutiram os tres, e quando o patrão julgava estar sendo respeitado, entrou numa sóva de páo que o fez ficar com o corpo molle e a cabeça aberta. A victima queixou-se ás autoridades do 23º districto, que, em vez de abrir inquerito, depois de ter prendido um dos aggressores, o Luiz, mandaram-no, hontem mesmo, em paz.

Donativos enviados a A NOITE

Para a Pró-Matre:

Um anonymo ... 50$000

MAIS ROUBOS NOS SUBURBIOS

O primeiro tenente Sebastião, secretario do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar, onde móra, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que o menor Americo, de 13 annos, penetrára em sua residencia e roubára-lhe 72$000 e um par de brincos.

A's mesmas autoridades queixou-se Evaristo José Pires, morador á rua Ruy Barbosa, na estação de Sapé, de que fôra roubado em 17 gallinhas de raça.

A ambos os queixosos a policia respondeu esperar da gentileza dos ladrões que se apresentassem á prisão...

As grandes industrias nacionaes

OS ARMAZENS FRIGORIFICOS DO CAES DO PORTO

e a sua importancia na economia nacional

A industria de carnes congeladas continua a ser uma das mais importantes para a economia nacional. Grande paiz agricola como é o Brasil, dispondo de rebanhos enormes, a industria pastoril tem para nós uma importancia que de dia para dia avulta.

A guerra o demonstrou de maneira muito precisa. Fechados os mercados de café da Europa Central e cerceada a exportação para os outros, foram as carnes congeladas que, com os cereaes, preencheram o vacuo aberto no volume da nossa exportação pelas restricções impostas á saida do nosso principal producto.

Agora, terminada a guerra, a situação em bem pouco se modificou. Como é facil imaginar, durante cinco annos de guerra foram devastados os rebanhos dos paizes europeus. Em alguns pontos, como na Allemanha, na Italia e na França, esses rebanhos foram reduzidos a metade. Em outros, quasi que desappareceram totalmente. Isso vem provar que, durante muitos annos ainda, os paizes europeus vão precisar importar grandes quantidades de carnes congeladas.

Essa industria, aliás, apresenta-se com tendencias para se desenvolver extraordinariamente. Os Estados Unidos, por exemplo, hoje, importando carnes congeladas em grande quantidade, é certo que em parte para re-exportar. Mas os algarismos estão diariamente demonstrando que o mercado americano tende a tornar-se cada vez maior consumidor das carnes preparadas e seus sub-productos.

Entre nós, como por diversas vezes tem ficado provado, as carnes resfriadas encontram da parte do consumidor notavel preferencia. Isso se explica pela maneira como ellas são preparadas pela Empresa de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto.

Essa importante empresa, honra o Brasil e que nos está prestando os mais assignalados serviços tem, com effeito, um logar de destaque na industria do frio artificial, cujo principal ramo é o preparo das carnes para exportação de que vimos falando.

Os Frigorificos do Cáes do Porto, como são chamados, é uma empresa que honraria qualquer paiz que a possuisse, quer pela sua organisação de perfeição inexcedivel, quer pela sua amplitude, quer, finalmente, pelo emprehendimento que ella mesma representa, capaz de se transformar numa fonte de inesgotavel riqueza para todo o paiz.

As installações dessa empresa são as mais perfeitas e as mais modernas. São as maiores da America do Sul, sendo bem poucos os frigorificos no mundo que se lhes possam egualar. Tudo ali, naquelle edificio do Cáes do Porto, é grandioso, talhado para satisfazer as necessidades, que se pódem dizer incalculaveis, da industria do frio no Brasil, que começa a nascer e á qual está destinado um dos mais bellos futuros.

Basta percorrer, como fizemos ha dias, aquelles vastos armazens para se conceber o que de facto representam os Frigorificos do Cáes do Porto. As camaras frigorificas estão na parte terrea do edificio; é para ali que vae a carne ao vir do Matadouro de Santa Cruz. Essas camaras estão permanentemente a uma temperatura de dous gráos abaixo de zero e a carne fica ali dous dias até ser considerada resfriada.

O transporte da carne é feito por trilhos aereos, evitando-se assim o systema anti-hygienico de ser levado aos hombros. Dessas camaras, a carne é conduzida para as "camaras de congelação", onde fica em deposito quatro dias, numa temperatura que oscilla entre 11 e 13 gráos abaixo de zero. Ali é feito o "ensacamento", depois da carne ter sido rigorosamente examinada para se evitar exportação menos perfeita.

O processo de ensacamento é muito interessante: o boi é dividido em quartos, fazendo-se para cada um destes o revestimento de dentro de "stockinette" branco e o de fóra de juta. Todos os quartos levam a indicação si são trazeiros ou dianteiros, conforme o uso dos mercados consumidores.

Desse ponto, a carne segue para as "camaras de deposito", onde a temperatura ainda é mais baixa, pois, oscilla entre 16 e 18 gráos abaixo de zero. E' ali que fica a carne até o momento de ser embarcada, completando o seu endurecimento.

— As installações frigorificas do Cáes do Porto permittem o preparo de cerca de 5.000 toneladas de carne por mez — disse-nos o Dr. Geraldo Rocha, director da importante empresa. — Isto é, si tomarmos por base o peso de 250 kilos para cada boi, temos, que os nossos armazens frigorificos podem preparar mensalmente 20.000 bois para exportação. E' necessario que o Matadouro de Santa Cruz abata, somente para os nossos frigorificos, setecentos bois por dia. Quanto ao producto preparado, podemos orgulhar-nos de dizer que elle tem obtido, em todos os mercados os melhores preços, sendo por toda a parte considerados de excellente qualidade.

Como o proprio nome o indica, os Frigorificos do Cáes do Porto não limitam a sua esphera de acção á industria do resfriamento de carnes.

De outros serviços não menores é tambem credora a empresa de frigorificos, pois, a ella se deve o beneficio de não termos ainda mais elevado o preço de muitos outros artigos de primeira necessidade, que ali são conservados durante muito tempo e em perfeito estado, facilitando-se por essa fórma o abastecimento da cidade que, de outra fórma, tão difficil seria em consequencia das perturbações motivadas pela crise de transportes.

Recentemente, devido ao grande movimento dos seus armazens, os Frigorificos do Cáes do Porto iniciaram a construcção de um tunnel que, partindo do centro do estabelecimento, vae sair no armazem n. 11 do Cáes do Porto. Por esse tunnel, que é uma obra grandiosa, todas as mercadorias embarcadas ou desembarcadas são rapidamente conduzidas das camaras frigorificas ao costado do navio, ou vice-versa. Isso representa, sem duvida, um grande beneficio, evita a perda de tempo, tão precioso, cada vez mais em todos os ramos da industria e do commercio e representa, afinal, uma garantia para os donos da mercadoria, pois, é sabido quanto, nesses serviços de carga e descarga, são avultadas as perdas, por maior e mais rigorosa que seja a fiscalisação.

O tunnel está apparelhado com um "tapis-roulant" de modo, que as mercadorias não têm de andar aos trambolhões. O tunnel está quasi concluido, esperando o Dr. Geraldo Rocha fazel-o funccionar ainda nos fins do mez corrente.

A empresa dos Frigorificos do Cáes do Porto, que ao fundar-se veiu preencher uma dessas grandes lacunas que nada justificava que ainda possuissemos no nosso apparelhamento industrial, tem visto os seus esforços compensados. Apezar da crise que todos os paizes do mundo atravessaram recentemente, os Frigorificos do Cáes do Porto continuam a apresentar a mesma situação desafogada de outros annos, como se póde ver do seu balanço geral, fechado a 31 de dezembro ultimo e que, afinal, é a mais clara exposição da importancia dos serviços que essa empresa vem prestando á nossa industria e á nossa lavoura, sob a direcção proficiente do Dr. Geraldo Rocha:

A fachada principal da Empresa dos Armazens Frigorificos do Cáes do Porto, na avenida Rodrigues Alves.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1918

ACTIVO

Fabrica:		
Terreno á avenida Rodrigues Alves n. 431, 13.415m2,76	1.253:372$965	
Edificio á avenida Rodrigues Alves n. 431	5.749:515$725	
Tunnel	242:979$288	
Machinismo	943:677$536	
Linhas ferreas externas	10:872$311	
Utensilios e material em serviço	199:928$451	
Moveis	28:323$057	
Edificios da garage e apparta-mentos	155:910$134	
Edificios do almoxarifado e deposito	128:819$122	8.713:460$089
Capital empregado:		
Terrenos á avenida Rodrigues Alves ns. 433\5, 1.312m2,67	267:064$023	
Edificios á avenida Rodrigues Alves ns. 433\5	347:237$215	
Bons de la Défense Nationale	1.850:271$768	2.464:573$006
Contas correntes:		
Accionistas	4.820:000$000	
Almoxarifado (material em stock segundo inventario)	301:058$928	
Contas a regularisar	86:483$234	
Material em transito:		
Contas a receber	123:123$034	
Differenças de cambio (saldo a regularisar em quatro exercicios)	605:319$133	
Escriptorio de Nova York	24:920$232	
Materiaes debitaveis a custeio em prestações	152:136$462	5.703:041$923
Fundos disponiveis:		
Em caixa	3:998$134	
No banco — Banque Française et Italienne	451:221$450	
Na Société Générale — Paris	39:789$560	495:009$144
		17.316:084$162

PASSIVO

Capital	6.000:000$000	6.000:000$000
30.000 acções communs a 200$ cada, sendo:		
6.000 integralisadas e 24.000 com 10 °|° pagos.		
30.000		
Reservas:		
Reservas para amortisações de machinismos, etc.	369:396$508	
Reserva especial	1.747:136$066	
Reserva legal	207:187$000	2.323:720$574
Contas correntes:		
Assignantes de gelo	322$300	
Coupons de gelo a resgatar	12:649$483	
Bonus da Cooperativa	314$500	
Depositos de chauffeurs	610$250	
Folhas de pagamento (a pagar em janeiro)	5:808$000	
Salarios não reclamados	1:800$182	
Contas a pagar (fornecimentos de dezembro a pagar em janeiro)	54:550$063	
Brazil Railway Company — Paris	4.521:732$738	
Compagnie du Port de Rio de Janeiro	4.725:103$225	8.823:191$114
Lucros e perdas (saldo)		169:172$774
		17.316:084$162

Visto. — João T. Soares, presidente; — Luiz de Souza e Silva, chefe da Contabilidade.

As inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Continúa sem alterações a inundação na provincia de Buenos Aires. A situação em Roque Perez é grave e as aguas estão subindo na direcção de General Belgrano.

O governo nacional ordenou que sejam utilisados todos os elementos de soccorro, tanto quanto fôr possivel. Em Saladillo estão inundados 25.000 hectares de terras.

O "Prusa" trouxe carvão

Vindo de Norfolk, com carregamento de carvão, chegou o vapor norte-americano "Prusa", tendo feito bôa viagem.

CASA

Um casal precisa alugar uma casa pequena, no districto do centro. Offertas detalhadas para Inquilino, nesta redacção.

"Revista de artilharia"

Recebemos o ultimo numero da "Revista de Artilharia", que publica trabalhos de grande valor e interesse sobre o assumpto a que se destina.

Accidente em trabalho

Eulina, de 11 annos, operaria da Fabrica de Tecidos Alliança, filha de Augusto Vieira da Silva, hoje, quando naquella fabrica trabalhava com um carrinho de mão, levou uma queda, fracturando o ante-braço direito. Foi soccorrida pela Assistencia e recolhida, depois, á casa de seu pae, que fica no interior da propria fabrica. A policia do 6º districto registou o facto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 759 rezes, 96 vitellos e 160 porcos.

Foram rejeitados: 8 1|4 rezes, 1 1|1 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidas 51 rezes.

Stock: C. E. de Mello, 20 rezes; Lima e Filhos, 10; Oliveira & Irmãos, 140; A. M. da Motta, 112; A. Mendes & C., 16; J. P. de Aguiar, 70; F. S. Portinho, 60. Total, 131 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 699 3|4 rezes, 94 3|4 vitellos e 87 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a $900; vitellos, a 1$300, e porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Jayme Botelho Machado, ás 8, na egreja do Divino Salvador; [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]

No cemiterio de S. Francisco de Paula: José da Costa Barreiros, rua General Pedra n. 82.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: [illegible]

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]

Brincava e caiu

O menor Jeny, de 13 mezes de idade, filho de Francisco de tal, morador á rua [illegible] n. 167, [illegible] caiu e recebeu escoriações [illegible] Assistencia, e a policia do 9º districto foi sciente do occorrido.

O "Iris" chegou do norte

Durante o dia transpoz a barra, vindo dos portos do norte, o vapor "Iris", do Lloyd, [illegible] trazendo um grande carregamento de varios generos.

O "Itaquera" veiu do sul

Procedente de Porto Alegre e escalas, fundeou [illegible] o vapor nacional "Itaquera", trazendo [illegible]

UM INCENDIO NA TIJUCA

Dous predios destruidos e prejuizos consideraveis

Quasi ás nove horas da manhã irrompeu um incendio no laboratorio chimico e industrial da firma Santos Rocco & C., á rua Pinto de Figueiredo n. 7. O fogo, auxiliado pelo vento e pela falta de agua, atacou fortemente o predio, destruindo-o quasi todo e causando consideraveis prejuizos ao de n. 5, onde funcciona uma quitanda e carpintaria, de que é proprietario o Sr. Alberto Lopes.

Os bombeiros, comparecendo sem demora, em cerca de meia hora davam por terminados os seus trabalhos de extincção.

O delegado do 17º districto, Dr. Dilermando Cruz, acompanhado do commissario Santos, esteve no local, sendo tomadas todas as providencias.

A policia, extincto o fogo, era informada por um dos socios da firma Santos Rocco & C. o Sr. José Pereira dos Santos, que declarou serem os seus prejuizos de perto de 20 contos, accrescentando que o laboratorio está seguro por 10 contos de réis, não se lembrando em que companhia.

Um dos empregados do laboratorio, José Dias dos Anjos, relatou ás autoridades que o incendio se dera em consequencia da explosão inesperada de um destillador de pixe, com o qual trabalhava. Esse empregado vae ser ouvido mais demoradamente e suas declarações tomadas por termo.

Os predios visinhos soffreram bastante com a agua de que se serviram os bombeiros, sendo os dous sinistrados de propriedade do tenente Demetrio Antonio Basilio.

"O Tiro de Guerra"

Mais um esplendido numero da revista "O Tiro de Guerra" acaba de ser posto em circulação.

PELOS CLUBS

O Bloco Quem quer é porque póde, do Club Brasil, realisará hoje um baile dedicado ás damas que frequentam aquelle club.

A CHEGADA DE S. EX. O EMBAIXADOR BRASILEIRO

A bordo do grande encouraçado americano "Idaho" embarcou no dia 8 do corrente, com destino a esta capital, o nosso embaixador e presidente eleito da Republica, tendo, como todos os demais viajantes que o acompanham, um embarque imponente. Aqui o aguardamos com carinhosas festas em homenagem a S. Ex., que tão alto soube elevar o nome do Brasil nas maiores nações do mundo.

Coincidencia: Tambem com destino á nossa capital, a bordo do "Chier", que na mesma data saiu da Inglaterra, é esperado aqui com anciedade um grande e variado sortimento de tecidos [illegible] para a casa Schayé, d'avenida Gomes Freire, [illegible] magnificas capas de borracha, as unicas exigidas pela Elite carioca na actual estação invernosa.

Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud

Emprestimos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos suburbios, por qualquer praso, até 15 annos, com resgate por prestações semestraes. Para mais informações, dirijam-se á séde do Banco, á avenida Rio Branco, 44.

PROFESSORA

Acha-se no Rio uma directora de escola publica de Bello Horizonte. Caso encontre collocação em collegio de 1ª ordem, aqui, faz trato. Informações com o Dr. Motta, á rua Rodrigo Silva, 28, 1º andar.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O coronel das drogas", no Phenix

"Não valeu — sinão para que o Supremo Tribunal firmasse doutrina sobre o assumpto — o esforço desenvolvido pela empresa do Phenix para fazer representar ali a peça de Hicken, "O coronel das drogas". O Sr. Luiz Palmeirim, embora sua boa boa vontade, não conseguiu, com a adaptação que fez, dar a essa comedia a mais leve attracção. Assim, nem o esforço dos artistas, como Lucilia Peres, Alexandre Azevedo, Serra, João Barbosa e Eduardo Pereira, cujos recursos artisticos são grandes, nem a boa vontade do publico puderam attenuar as deficiencias do "Coronel das drogas", de uma monotonia flagrante.

NOTICIAS

Uma estréa, no Lyrico

A companhia Anglo-Americana The Hana Fun estréa, hoje, no Lyrico, onde só dará espectaculos até amanhã. Essa "troupe", que traz dansarinos, cantores e musicos, proporciona ao publico espectaculos variados, com espiosos numeros excentricos. A récita desta noite começará ás 8 3|4.

Esperanza Iris cumprimenta-nos

Como aqui mesmo já salientámos, Esperanza Iris não perde occasião, quer quando excursiona com sua "troupe" de operetas pelo nosso paiz, quer quando em "tournée" pelos paizes estrangeiros, de demonstrar-nos suas sympathias. Temos, agora, novo ensejo de constatalo. Aquella brilhante artista, que estreará por toda a semana vindoura no Lyrico, acaba de dirigir ao nosso director o seguinte telegramma: "Recife, 18 (ás 12.57). Chegando á terra brasileira, saúdo a imprensa e sociedade cariocas. (a) Esperanza Iris."

— Espectaculos para hoje: Palace, "O dia da Providencia"; Republica, "O condemnado"; Recreio, "O almofadinha" e "Na roça"; S. Pedro, "A Jurity"; Trianon, "O marido da minha noiva"; Carlos Gomes, "Commigo é assim"; S. José, "A' rédea solta"; Lyrico, variado.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

Installado á rua da Candelaria 21, como succursal de sua casa matriz em Amsterdam, goza em nossa praça commercial da mais justa preferencia para as suas transacções cambiaes, pois é effectivamente de destaque o seu credito. Funccionam com correctissimo as secções de contas correntes, depositos a praso fixo, limitada e previo aviso. Cobrança, cauções e descontos. Abertura de credito, aqui e em todos os paizes. Saques, transferencias telegraphicas sobre praças nacionaes e estrangeiras. Seu capital autorisado é de fl. .... 25.000.000, capital emittido e realisado fl. 20.000.000. Fundo de reserva, 3.100.000.

Além desta succursal, possue este banco outras nos Estados de S. Paulo e tambem em Buenos Aires.

O "CUBATÃO" CHEGOU DE SANTOS

Procedente de Santos, onde foi carregar café, fundeou pela manhã de hoje na Guanabara o paquete nacional "Cubatão", da frota mercante do Lloyd Brasileiro. O "Cubatão" fez excellente viagem.

O "Demerara" veiu do sul

Vindo de Buenos Aires, La Plata, Montevidéo e Santos, chegou pela manhã o paquete inglez "Demerara", trazendo 53 passageiros para o Rio e 851 em transito para a Europa.

A viagem foi realisada em onze dias, transcorrendo sem incidente algum digno de registo.

O "Demerara" deve deixar hoje ao anoitecer o nosso porto, rumo a Londres.

Entre os passageiros do "Demerara" figura o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Sr. Frederick Stimson, que vem assistirá posse do presidente Epitacio.

Falta agua na rua Monte Alegre

Moradores da rua Monte Alegre pedem-nos chamemos a attenção do Sr. director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, para a falta constante de agua naquella rua. As reclamações diversas que têm feito, dissem-nos, não foram attendidas. Vae mais esta...

Alistamento [illegible] militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto [illegible] ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

O "Baygross" carregado de trigo

Procedente de Bahia Blanca fundeou pela manhã na Guanabara o cargueiro inglez "Baygross", abarrotado de trigo, consignado á firma Coret & C., da nossa praça.

A viagem foi realisada em oito dias.

"Revista Municipal" Está em circulação mais um numero da "Revista Municipal", que consagra a primeira pagina ao intendente coronel Pio Dutra.

UM CALOTE DA PREFEITURA

Procuraram-nos os Srs. Antonio Teixeira de Vasconcellos, Ignacio Monteiro e José Nogueira, que nos solicitaram reclamar do Sr. Prefeito o pagamento de diversos vales expedidos pela Prefeitura, em abono a salarios de operarios, que os negociaram com aquelles senhores. Os queixosos estão para receber as importancias que lhes são devidas, desde o mez de outubro do anno passado!

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Club:

Argentina — Ilapirema.
Tabyra — Guajá.
Land Lady — [illegible]
Alto — Mozart.
Rubens — Oyster.
CANGULEIRO — [illegible]
Dieufort — Alliado.
[illegible]ES — Aventureiro, Lais, Apachinette, Corcyta, Sans Dire, BOMBAZO, Bucklesse.

Football

PALPITES PARA AMANHÃ — Primeira divisão: Fluminense, 3; Botafogo, 1; Bangú, 3; Carioca, 1; Andarahy, 2; Villa Isabel, 2; Flamengo, 5; Mangueira, 0. Segunda divisão: Vasco da Gama, 3; Esperança, 2; Americano, 4; River, 1; Brasil, 1; Cattete, 1; Palmeiras, 3; Progresso, 2. Terceira divisão: Metropolitano, 3; Tijuca, 2.

Noticiario

UM ANNIVERSARIO — Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. capitão Dr. Ruben Nogueira da Gama, cirurgião dentista de nossa Marinha de Guerra e socio da Liga Maritima de Desportos e do Audax Club.

UM FESTIVAL DO S. C. ALLIADOS — Realisar-se-á, amanhã, no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, um festival desportivo promovido por essa novel sociedade. O programma é o seguinte: A's 12 horas, match de football entre os équipes do Botafogo A. C. x Sul America F. C., taça "Sport Club Alliados"; ás 2 horas da tarde, pugna entre os teams do Sport Club Inglez x S. C. Liberal, taça "João Cantuaria", e ás 4 horas da tarde, peleja entre as équipes do Sport Club Alliados x S. C. America, taça "João Foliane".

NOTAS RELIGIOSAS

O Apostolado da Oração da freguezia do SS. Sacramento fará celebrar, amanhã, com a maxima pompa, a festa de seu divino orago, na igreja da Lampadosa.

A's 11 horas, missa solemne, pregando ao Evangelho, o Rev. conego Benedicto Marinho. A's 7 horas "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento e sermão, pelo Rev. conego Gonçalves de Rezende.

Celebrou-se hontem, ás 8 horas, na matriz da Gloria, missa em acção de graças, pela data natalicia do Rev. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario daquella parochia. Houve em seguida, em uma das salas da egreja, uma manifestação ao anniversariante, promovida pelas associações pias daquella parochia. O Rev. vigario, foi saudado, em nome dos presentes, pelo seu coadjutor, o Rev. padre Henrique de Magalhães, que exaltou as altas qualidades de espirito e de coração, destacando sobre todas, a caridade e abnegação com que costuma suavisar as necessidades dos pobres e enfermos da parochia que recorrem á sua generosidade.

Terminando, o orador offereceu-lhe, em nome das associações religiosas da matriz da Gloria, uma cesta artistica contendo um valioso mimo; em nome da "Associação do Altar" um pluvial branco; e o mimo ainda mais valioso que era: a solidariedade, a dedicação e o coração dos seus parochianos. O homenageado agradeceu aos assistentes, declarando que a excessiva bondade de seus parochianos era que lhe emprestava qualidades que elle não possuia. Seguiram-se os cumprimentos. Em seguida, por iniciativa das senhoras de caridade, foi feita larga distribuição de generos alimenticios aos pobres da parochia, em homenagem ao anniversariante.

A Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel, vae realisar, com grande pompa, a festa dos seus oragos. Amanhã, haverá ás 10 horas da manhã, a missa solemne em honra de Santo Antonio e, ás 7 horas haverá ladainha.

No dia 27 do corrente terá logar ás 10 horas, uma missa solemne em honra do Bom Jesus do Monte, e ás 7 horas, ladainha. O coro está a cargo das irmãs zeladoras professoras, senhoritas Elisa Pinto e Anna Lamego. Externamente: haverá, nos dias 20 e 27 do corrente, das 4 da tarde ás 10 horas da noite, um leilão de prendas, tocando no coreto, junto á egreja, a Estudantina Guarany. Aquellas prendas têm sido todas offertadas pelos devotos.

"Lamentos de um coração" Eis ahi o titulo de uma composição musical com que a senhorita Luiza Barbosa Mello de Oliveira faz a sua estréa e da qual a joven musicista teve a gentileza de nos enviar um exemplar.

Só ha transportes para os apaniguados!...

Recebemos o seguinte telegramma de Pedro Leopoldo, em Minas:

"Na estação de Pedro Leopoldo, Minas, só são recebidos despachos dos chefes politicos, ficando as partes prejudicadas. O Sr. agente Santos tambem é comprador de milho, preterindo, assim, os outros commerciantes. E' uma calamidade e pedem-se providencias á directoria. — O commercio".

O "Major Wheeler" abarrotado de carvão

Procedente de Norfolk e escala em Trinidad, chegou pela manhã o vapor norte-americano "Major Wheeler", com carregamento de carvão consignado ao Lloyd Brasileiro.

AS GRANDES E BENEMERITAS EMPRESAS

A acção brilhante e util do Banco Nacional Ultramarino

Uma grande empresa que merece todas as sympathias do povo brasileiro

O grande edificio em que está installada a filial do Banco Ultramarino nesta capital, á rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda

De todas as grandes instituições portuguezas que ha no Rio de Janeiro, que são ao mesmo tempo uma affirmação da pujança do novo Portugal e da intelligencia e espirito emprehendedor de seus filhos, uma das maiores é o Banco Nacional Ultramarino.

Bem poucos exemplos ha de ter um estabelecimento dessa natureza, ganho num meio estranho em tão pouco tempo tantas sympathias e tamanha confiança. Em regra, o capital é desconfiado. Em regra, só a tradição e não pequeno esforço e trabalho, conseguem inspirar confiança aos homens de dinheiro.

O Banco Nacional Ultramarino, ao contrario do que muitos julgam, tem, porém, no seu activo tambem essas qualidades. Com effeito não ha nenhum portuguez digno desse nome que não conheça o Banco Nacional Ultramarino, tal a aureola de respeito que cerca essa benemerita instituição já meio-secular que tem sido, sem favor, um dos maiores factores do incontestavel progresso das colonias portuguezas. Ora, sabendo-se como o portuguez acompanha com amor e carinho a vida das suas colonias, naturalmente se comprehende como elle conhece a importancia do Banco Nacional Ultramarino que tem a sua historia tão de perto ligada a todos os grandes emprehendimentos realisados nestas ultimas decadas na Africa Oriental, como na Africa Occidental Portugueza, na Guiné, como nas Indias, nas ilhas de S. Thomé, nos Açores e até nesse Macáo longinquo que attesta o valor dos portuguezes no Extremo Oriente.

Na verdade, o Banco Nacional Ultramarino é uma instituição nacional portugueza. Tendo tido a fortuna de ser bem administrado desde os seus primeiros dias de vida e tendo tido sempre á sua frente um grupo de homens de bôa vontade, de robusta intelligencia, de inexcedivel energia e de rara visão do futuro, o Banco Nacional Ultramarino venceu uma a uma todas as etapas da sua já hoje gloriosa vida para attingir esse grão de prosperidade e esse extraordinario prestigio que cercam o seu nome.

Para se fazer uma idéa mais approximada da grandeza dessa instituição portugueza que, procurando o Brasil, aqui tem prestado ao nosso commercio e á nossa industria serviços inestimaveis, passemos os olhos pelo seu ultimo relatorio, recentemente publicado em Lisboa, e relativo ao 54º exercicio, isto é, ao anno passado.

Os lucros do exercicio de 1918, accrescidos do saldo de 33:251$360 (moeda forte portugueza, como nessa moeda serão todos os outros algarismos), foram de 5.017:472$542, ou cerca de treze mil contos, em moeda brasileira. Abatidos os encargos, restaram ...... 3.301:955$682. Sómente ao Thesouro Portuguez, de accôrdo com o contrato em vigor, foram pagos 313:088$703. Deduzidas as despesas com a liquidação das contribuições e os juros do segundo semestre de 1917, restou o saldo liquido de 2.092:076$554.

Estes algarismos, porém, não são tudo que ha para demonstrar a extraordinaria prosperidade do Banco Nacional Ultramarino.

Effectivamente, sendo o capital do banco de doze milhões de escudos (trinta e dous mil contos), os seus fundos de reserva *excedem já essa quantia*. São no valor de doze milhões e meio de escudos.

E' simplesmente extraordinario!

O Banco Nacional Ultramarino, — e isto constitue, sem duvida, outra prova da sua prosperidade — elevou recentemente o seu capital ao maximo que lhe é permittido por lei. Pois bem. Aberta a emissão, foi ella *coberta tres vezes*.

Dizendo-se isto parece que nada mais é preciso accrescentar para se ter uma idéa precisa da confiança que inspira o Banco Nacional Ultramarino. A propria directoria do banco, no seu relatorio, referindo-se a este facto constata, com bem justificado orgulho, o seu desvanecimento.

Os detalhes do activo e passivo, que se pódem vêr no relatorio, são, porém, outras tantas provas que não devem, nem pódem ser postas de lado. Os emprestimos e contas correntes com caução attingiam a 31 de dezembro a mais de trinta e tres milhões e meio de escudos; os devedores geraes, a mais de trinta milhões de escudos; os effeitos depositados, eram quasi de sessenta e um milhões de escudos e as contas á ordem iam além de trinta e tres milhões e meio de escudos. Depositos á ordem, tinha o banco quasi doze milhões de escudos e a praso quasi sete milhões.

As reservas para liquidações, na séde e nas filiaes e succursaes, attingiam nessa data, a doze milhões, duzentos e dezenove mil e novecentos e sessenta escudos.

Desde os primeiros tempos da sua fundação que o Banco Nacional Ultramarino tem total attingia em 31 de dezembro ultimo a mais de cento e quarenta milhões de escudos.

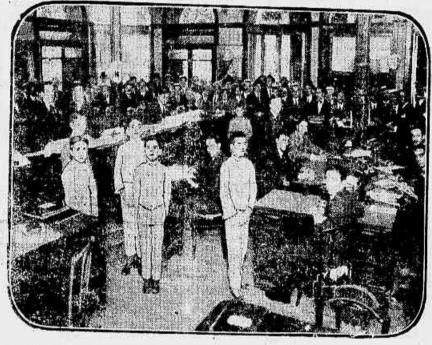
O Conselho Fiscal, no seu parecer, reconhece tudo isto e o declara com os seus melhores agradecimentos aos directores do Banco Nacional Ultramarino.

Referindo-se á actuação do banco no Brasil, diz o parecer do Conselho Fiscal:

"Tambem as agencias e filiaes do banco nos Estados Unidos do Brasil honram o nome e a iniciativa portugueza no estrangeiro sendo até de bôa doutrina economica que a outros paizes devemos levar a nossa acção. No Brasil trabalham as nossas agencias harmonicamente, todas ellas impulsionadas pela acção de um Conselho Consultivo, que com o nosso voto a administração creou no Rio de Janeiro, conselho que a orienta e propõe com absoluto conhecimento de causa e de estudo local, o que melhor lhe parece em defesa e desenvolvimento dos nossos interesses. Dos melhores nomes de entre os bons, que muitos são, da colonia portugueza que no Brasil honram a patria de nascimento e a patria de adopção, dos melhores nomes estão neste conselho, e a par delles nomes preclaros de brasileiros. Associa-se o Conselho Fiscal ao agradecimento da administração ao conselho do Rio de Janeiro."

Estas palavras do Conselho Fiscal são muito merecidas. Os negocios do Banco Nacional Ultramarino no Brasil augmentam extraordinariamente de mez para mez. Basta visitar a séde da filial á rua da Quitanda, ou a agencia, na praça Onze de Junho, para se ter disso uma idéa. Aliás, sobre o movimento colossal da primeira uma das nossas gravuras mostra qual elle seja. Póde-se mesmo dizer que, de todos os estabelecimentos bancarios do Rio de Janeiro, o Ultramarino é hoje um dos mais procurados, sinão mesmo o mais concorrido. O volume dos seus negocios torna-se verdadeiramente assombroso e isso é devido não só á maxima confiança que elle inspira, como ainda ao seu pessoal, intelligente e attencioso.

O Banco Nacional Ultramarino, proseguindo na execução do seu plano, que com tanta intelligencia foi traçado, continúa a estender a sua esphera de acção pelos Estados do Brasil, tendo já succursaes em plena prosperidade em S. Paulo, no Recife, em Campos e em outras cidades e centros productores, estabelecimentos que estão prestando ás nossas industrias e ao nosso commercio os mais assignalados serviços.

Bem hajam, pois, as empresas estrangeiras

Um aspecto, tirado hoje de manhã, do interior do Banco Nacional Ultramarino

procurado cimentar as suas reservas nas mais solidas bases. Os seus fundos fluctuantes attingem á importancia de tres milhões e seiscentos mil escudos, representados por titulos da divida publica de Portugal, Brasil, Inglaterra, França, Italia, Estados Unidos, Argentina e Japão, e por valores de empresas importantes, entre as quaes muitas brasileiras e, entre estas, a do Porto do Rio e Porto do Pará.

Ainda outra prova, e essa egualmente importante, da prosperidade e da vastidão dos negocios do Banco Nacional Ultramarino, é conhecer-se o total das notas que esse estabelecimento tem em circulação nas colonias portuguezas, para as quaes, como é sabido, elle tem o privilegio de banco-emissor. Esse que, como o Banco Nacional Ultramarino, procuram o nosso paiz com o fito de nos auxiliar a desenvolver as nossas immensas riquezas, as nossas industrias, e a nossa lavoura, facilitando-nos o capital tão necessario.

Os brasileiros, por gratidão ao menos, devem por seu lado auxiliar na medida das suas posses essas empresas, rodeal-as de toda a sua sympathia e dar-lhes as suas preferencias. Como bem diz o adagio, "amor com amor se paga"...

Publicamos a seguir o balancete do Banco Nacional Ultramarino, fechado a 30 de junho ultimo:

Balancete da Filial do Rio de Janeiro em 30 de junho de 1919.

ACTIVO		
Caixa:		
Em moeda corrente .	11.314:244$682	
Em diversos bancos ...	52:509$376	11.366:754$058
Correspondentes no exterior		11.502:182$491
Correspondentes no interior		920:597$142
Contas diversas		86.861:153$918
Emprestimo c/c. caução		46.730:929$327
Letras descontadas		16.884:620$245
Letras a receber		30.779:231$279
Matriz & Filiaes		13.191:561$582
Valores depositados e em caução		65.794:806$355
		284.035:136$397

PASSIVO	
Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	13.370:081$259
Correspondentes no interior	1.419:145$752
Credôres por valores depositados e em caução	65.794:806$355
Contas diversas	121.927:808$109
Contas correntes á ordem, com e sem juros	26.114:281$719
Contas correntes a prazo com aviso prévio e letras a premio	37.421:943$571
Letras a pagar	284:133$536
Matriz & Filiaes	14.702:936$066
	284.035:136$397

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1919 — O contador, *H. Monrato*. — O gerente, *A. Germano da Silva*.

Os carvoeiros da Brazilian Coal em greve

Medidas de precaução da policia maritima

Do escriptorio da Brazilian Coal, na ilha dos Ferreiros, telephonaram hoje, pela manhã, para a Inspectoria de Policia Maritima, pedindo o auxilio da policia, em vista dos carvoeiros, que trabalham naquella ilha, terem se declarado em greve.

O sub-inspector Almanzor Chaves partiu immediatamente para a ilha dos Ferreiros, fazendo-se acompanhar de dez praças de policia. Ahi chegada, essa autoridade teve occasião de constatar que os grevistas se mantinham em attitude pacifica, exigindo, no entanto, para voltar ao serviço, o augmento do salario.

A' vista disso, o sub-inspector Almanzor regressou daquella ilha, deixando lá a força policial, para evitar qualquer perturbação da ordem.

A ancora do "Demerara" quasi arrebentou o cabo submarino do telegrapho

Um pequeno accidente occorreu na Guanabara, por occasião da chegada do paquete inglez "Demerara", entrado de Buenos Aires.

Esse transatlantico ao lançar ferros, teve a ancora embaraçada no cabo submarino do telegrapho, que liga o Rio a Nictheroy. Com grande difficuldade, foi retirada a ancora não tendo o cabo telegraphico soffrido avaria alguma.

Os graxeiros da Central em Entre Rios protestam contra uma injustiça

Os graxeiros addidos e alguns dos effectivos do deposito da Central do Brasil, em Entre Rios, escrevem-nos affirmando-se prejudicados com as promoções feitas segundo indicações fornecidas pelo chefe daquelle mesmo deposito. E como se julgam em vesperas de nova injustiça, protestam, desde já, contra ellas, para que o sub-director da locomoção da Central peça áquelle chefe uma nota de propostas com as respectivas datas da entrada dos empregados. Dizem que só assim lhes será feita justiça.

Não ha agua no Andarahy Grande

Os moradores da rua José Vicente, no Andarahy Grande, já não sabem que mais passos deverão dar para que não continue a faltar agua, como até aqui, naquella zona. A respectiva repartição já foi prevenida, mas fez ouvidos de mercador...

GRATIFICA-SE

A quem levar ou dér noticias de um cachorro de raça Basset, de côr marron, felpudo, attende pelo nome de Duque. Quem souber, queira se dirigir á rua da Saude n. 37, praça Mauá.

QUEM PERDEU? Temos em nosso poder um officio do Gabinete de Identificação, encontrado no largo da Carioca.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A. B. de Professores

Amanhã, ás 2 horas no Lyceu de Artes e Officios, será realisada uma assembléa geral dos professores fundadores da nova associação. Sabemos que o numero de socios já excede de cento e cincoenta, havendo entre elles cathedraticos de escolas superiores, maestros, professoras, em uma palavra, professores de todos os ramos e de todos os gráos.

União dos Empregados do Commercio

Terminando a gestão este mez, previno que a União nada deve e deixo para o patrimonio 2:000$000 em apolices.

H. PICORELLI,
1º thesoureiro.

O "Opequan" trouxe muita carga

Chegou pela manhã o [illegible] no "Opequan", procedente de Nova York, com os porões abarrotados de diversos generos, consignado á United States Co. Brazil Steamship Line.

A viagem foi realisada em 22 dias.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Mme. almirante Machado Portella, monsenhor Alberto Gonçalves, João de Almeida Ferreira, do commercio desta praça; Senhorita Lina do Nascimento Silva, filha do professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva; o Dr. Eduardo Xavier, intendente municipal.

—Faz annos, amanhã, o Dr. Francisco Araujo, advogado em Santo Antonio dos Montes, Estado de Minas.

—O Dr. Getulio das Neves e sua senhora passarão fóra os dias de amanhã e de depois, datas de seus anniversarios natalicios, ficando por isso privados de receber as pessoas de suas relações.

— Fazem annos, hoje:

Mme. Alberto Mulhemann, Dr. Francisco [illegible]va, nosso collega de imprensa; Dr. Godofredo Mattos, advogado e dentista, filho do Dr. Silvino Mattos.

FESTAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se, amanhã, das 2 ás 5 horas o grande concerto vocal e instrumental, promovido pela commissão da directoria da União dos Patriotas Brasileiros, em homenagem á esquadra brasileira e em beneficio do orphanato dos filhos dos soldados das classes armadas brasileiras.

VIAJANTES

Partiu para S. Paulo o Dr. Sylvio W. Netto Machado, que ali foi em missão especial do Commissariado de Alimentação.

— Depois de amanhã, no "Principessa Mafalda", segue para a Suissa, via Italia, o Dr. Deodoro Ribeiro dos Santos.

—Deu-nos hoje o prazer de sua visita e de uma agradavel palestra o Dr. Roberto Mesquita, consul geral do Brasil, ha poucos dias chegado de Marselha.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje, na 3ª Pretoria, o casamento do Sr. commendador Manoel Antonio Pacheco Guimarães, com a Sra. D. Manuela Alvarez Pacheco. Testemunharam o acto os Srs. José Francisco de Castro e Francisco de Macedo, negociantes desta praça.

— Realisou-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. José Moreira dos Santos, com a senhorita Maria Ermelinda de Oliveira, filha de D. Maria de Oliveira e do Sr. Manoel de Oliveira.

CONCERTOS

E' amanhã, ás 2 horas da tarde, que se realisa na Escola de Musica Figueiredo Roxo um concerto de alumnas, do curso mais adeantado. A entrada será franca.

Promoções por merecimento na artilharia

Recebemos a seguinte carta:

"Apesar da boa impressão que as ultimas promoções de officiaes de artilharia causaram no meio militar, não deixou de ser commentada desfavoravelmente a inclusão na lista para major por merecimento, de capitães modernos, com quatro e cinco annos de interstício, em detrimento de grande numero que conta, oito, nove, dez e onze annos de reaes serviços. Não sabemos como teria procedido a commissão de promoções para apurar o verdadeiro merito desses officiaes; o que é certo, porém, é que não houve o necessario tempo para se fazer um estudo sério e criterioso das 36 fés de officios requisitadas, á talante da commissão, visto as mesmas estarem incompletas, e que as indicações para a lista de merecimento foram feitas mais pela sympathia e pelo empenho do que pela — Justiça."

Mais um accidente em trabalho

O operario tintureiro da fabrica de tecidos Bangú, Candido Nogueira, morador á rua Progresso n. 42, em Bangú, quando trabalhava, hoje, de manhã, queimou-se bastante na região frontal direita. Foi immediatamente soccorrido na pharmacia da propria fabrica, sendo depois recolhido á sua morada.

A policia do 25º districto, que soube do facto, registou-o e abriu inquerito.

Um guarda civil original

Na estação de Bento Ribeiro, á rua José de Queiroz n. 5, reside, com sua senhora, Manoel Ramos de Paula. De vez em quando, dão-se brigas e discussões acaloradas, no casal, por questões intimas. Hontem, teve logar mais uma dessas scenas. Um guarda civil de nome José, que é visinho, na rua Mario Hermes numero 1, ouvindo, da sua casa, a discussão do casal, poz-se a dar tiros para a casa onde os desavindos discutiam.

Ramos queixou-se ás autoridades do 23º districto, que intimaram o guarda a comparecer, reprehendendo-o severamente.

CUIDADO COM AS LADRAS

Antonia de Oliveira Ramos é uma pobre mulherzinha que mora em Paracamby.

De vez em quando vem Antonia ao Rio fazer suas comprinhas e traz encommendas de outras pessoas suas conhecidas e visinhas.

Hontem voltou ella a Cascadura, fez as suas compras e as das pessoas de suas relações, e dispunha-se a partir para casa, carregada de embrulhos.

Na "gare" da estação, em Cascadura, estava Antonia esperando o trem, quando uma mulher de si completamente desconhecida e mostrando ter pena de a ver tão cheia de embrulhos, offereceu-se para ajudal-a, no que ella accedeu.

Na hora de tomar o trem foi tal, porém, a confusão, que todos embarcaram, inclusive Antonia, menos a tal mulher e os seus embrulhos.

Antonia, chorando, procurou a policia do 20º districto, que prometteu providenciar.

Secção Ineditorial

DECLARAÇÃO

A UNIÃO LUSO-BRASILEIRA, Companhia de Transportes Maritimos em organisação e com séde em Lisboa, declara, para os devidos effeitos ao commercio do Rio de Janeiro e das demais praças do Brasil, que o Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, tem relações commerciaes com a referida Companhia e é um dos seus depositarios, como provarei com todo o "dossier" trocado com o mesmo Banco.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1919.

V. CORREIA VALLE

DECLARAÇÃO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
RIO DE JANEIRO

Para os devidos effeitos communicamos ao commercio do Rio de Janeiro e das demais praças do Brasil que este Banco é absolutamente estranho á missão de que se diz occupado o Sr. V. de Freitas e Brito Correia Valle, que está actualmente nesta cidade.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1919.

A. GERMANO DA SILVA,
Gerente.

DERBY-CLUB

Programma da 9ª corrida a realizar-se domingo, 20 de Julho de 1919

Grande Premio Cosmos

1º pareo — DERBY-CLUB — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria. (Tabella I).

		Kilos
	Sapé	53
»	Argentina	51
»	Aventureiro	53
2	Reforma	51
»	Itapirema	51
3	Baliza	51

2º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes de 4 annos e mais sem victoria. (Handicap.)

		Kilos
1 1	Guajá	58
5	Aspasia	52
2 2	Laís	48
3	Indayá	46
4	Infallivel	46
3 5	Batuta	48
4 6	Tabyra	52

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Eguas estrangeiras sem victoria este anno.

		Kilos
1 1	Landy Lady	52
2 2	Begonia	52
3	Cigada	52
3 4	Señorita	52
5	Plumita	52
6	Apachinette	52

4º pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1	Sans Dive	53
2	Rubens	51
3	Oyster Bay	50
4	Paulette	49
5	La Cina	53

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1	Battaglia	50
2 2	Dieufort	52
3	Sultão	50
3 4	Buckless	52
5	Alliado	52
4 6	Petit Bleu	50

6º pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes europeus de 3 annos e platinos de 4 annos. (Tabella IX).

		Kilos
1	Walsh	51
1 2	Cicero	51
3	Thomery	51
4	Canguleiro	46
2 »	Atheu	46
»	Guajá	46
5	Morgado	51
3 6	Jacuhy	51
»	Mucury	51
7	Bombazo	51
4 8	Murat	51
»	Miss Golden	49

7º pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1	Corcyra	52
»	Mozart	50
2	La Zorrita	48
3	Alló	53
4	Fram	53

O 1º pareo será realisado ás 12,15 da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.